

# NO DIA 11 EM MONTEVIDÉU A CONFERENCIA CONTINENTAL

Leia na página 2

O INFORME DE PRESTES NO PLENO DO C. N. DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL  
A LUTA PELA PAZ, NOSSA TAREFA CENTRAL E DECISIVA (Leia na página central)

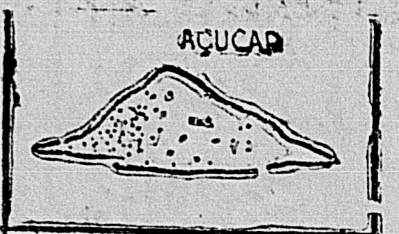
## VOZ OPERÁRIA

Aumento do açúcar, imposto de guerra

Os tubarões getulistas do Instituto do Açúcar e do Alcool pagaram a peso de ouro um parecer do fascista Francisco Campos em defesa de sua política de preços. Esse Francisco Campos é o mesmo que redigiu a carta fascista de 10 de novembro de 1937 com que Getulio Vargas tiranizou e oprimiu o povo brasileiro. A política de preços do I.A.A. é a política getulista de aumento de preços, a política do aumento de quase dois cruzeiros no preço do quilo de açúcar. Junto-se, portanto, a fome com a vontade de comer, o fascista a serviço da guerra com a carestia.

O preço do açúcar deve baixar ou subir? Os fatos demonstram que devem baixar e não subir. Quais são os fatos? São os seguintes: o próprio I.A.A. forneceu centenas de milhões de cruzeiros aos usineiros, primeiro em dinheiro batido e depois em máquinas modernas para aumentar a eficiência e o rendimento da produção. Este fato foi denunciado de talhadamente pela imprensa popular. Ora, a modernização das usinas significa redução no preço da produção. Não é preciso ser economista para compreender que se o custo da produção diminui o preço do produto tem que baixar. Não há por onde fugir.

Por que sobe então o preço do açúcar? Sobe por causa da transformação do I.A.A. num dos principais instrumentos da política de guerra e das negociações dos tubarões do governo. Ele devia se chamar Instituto da Borracha Sintética já que está se ocupando fundamentalmente de produzir borracha sintética para equipar jeeps e viaturas militares e compensar a perda da borracha do Extremo Oriente, que os povos, seus donos, não deixam os americanos roubar mais. Em lugar de produzir açúcar, eles reservam a cana para produzir álcool, a matéria prima para a produção da borracha sintética. Para adquirir as máquinas, aumentam o preço do açúcar. E haja dinheiro arrancado da fome do povo para os altos negócios de Lafer, Cleofas, Gois Monteiro, Amaral Peixoto e outros tubarões menores. Isto também foi denunciado em reportagem da «Imprensa Popular», que não foram respondidas porque são irresponsáveis. O aumento do preço do açúcar é um verdadeiro imposto de guerra



### Comentário Nacional

## PRESTES ILUMINA O CAMINHO DA LUTA PELA PAZ E A INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Mais uma vez os comunistas, as amplas massas e todos os que amam a paz e querem a independência nacional recebem de Prestes e da Direção Nacional do P.C.B. uma ajuda inestimável para a luta pela efetiva solução dos graves e inadiáveis problemas do nosso povo. Esta ajuda são os documentos do Pleno realizado em fevereiro deste ano pelo Comitê Nacional do P.C.B. e, muito especialmente, o Informe Político apresentado por Luiz Carlos Prestes.

Já no Manifesto de Agosto de 1950 o Comitê Nacional do P.C.B., tendo à frente o Cavaleiro da Esperança, abriu um largo e seguro caminho para o nosso povo, um caminho de luta e unidade que os acontecimentos dia a dia nos mostram ser o único justo e o único possível para libertar a Nação da guerra que ameaça a vida do nosso povo, da colonização imperialista, da miséria, da opressão e da ruína. Este é o caminho das lutas do povo pela paz e pelo pão, pela independência nacional e a democracia popular, pelo qual seguem massas cada vez mais numerosas, como o demonstram as lutas que, neste sentido, crescem pelo país inteiro.

Nessas lutas, a bandeira do povo é a bandeira da defesa da paz. E' isto o que define, de forma precisa, o Informe de Prestes, que nos ilumina o caminho indicado pelo Manifesto de Agosto com a compreensão da relação da luta em defesa da paz com a luta de libertação nacional, com a ampla perspectiva que abre a todos os povos a luta comum contra os incendiários de guerra e seus lacaios.

A importância dessa nova Contribuição do Cavaleiro da Esperança para o crescimento e o êxito das lutas do povo brasileiro torna-se decisiva, agora, quando o governo de Vargas se desmascara abertamente como um governo de traição nacional e de guerra, de fome e terror policial contra o povo. Diante das consequências já insuportáveis para as grandes massas populares da política de preparação do

(Conclui na 2a. página)



## GRANDE ACONTECIMENTO NA VIDA POLÍTICA NACIONAL O PLENO DE FEVEREIRO DO C. N. DO P. C. B.

No mês de fevereiro reuniu-se o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, realizando uma de suas mais importantes reuniões plenárias dos últimos anos. O Pleno discutiu e aprovou o Informe Político de Luiz Carlos Prestes, que fundamenta para todo o Partido e para todos os democratas e patriotas os problemas da luta pela paz estreitamente relacionada com a luta pela solução dos problemas fundamentais do nosso povo. O infor-

me de Prestes, contribuição decisiva para a justa aplicação da linha política traçada no Manifesto de Agosto foi unanimemente aprovado, tendo o Pleno do C. N. tomado a resolução de fazê-lo estudado e discutido em todos os escalões do Partido e de chamar todos os comunistas para divulgá-lo amplamente entre as massas.

No segundo ponto da ordem do dia o Comitê Nacional discutiu e aprovou também por unanimidade, o Informe Sobre o Reforçamento da Vigilância Revolucionária apresentado por Diógenes Arruda. Na base deste documento, o Comitê Nacional decidiu expulsar das fileiras do Partido o renegado José Maria Crispim, por atividade fracionista contra o Partido e por deserção das fileiras comunistas.

O Pleno do Comitê Nacional elegeu para o presidium de honra os membros do Bureau Político do Partido Bolchevique da U.R.S.S. — Stálin, Molotov, Malenkov, Beria, Voroshilov, Bulganin,

Andreev, Mikoian, Krushchev, Kaganovitch, Kossiguin e Schvernik. O C. N. aprovou uma saudação ao Comitê Central do heroico Partido de Lênin e Stálin. Foram ainda aprovadas mensagens a Luiz Carlos Prestes e à família de Julio Cajazeiras, jovem partidário da paz assassinado em Barra Mansa pela polícia de Vargas. Foram aprovadas saudações a Alvaro Cunhal, dirigente do P. C. Português encarcerado por Salazar, a Abdúlio Barthe, dirigente do P. C. do Paraguai, também encarcerado, a Agliberto Vieira de Azevedo, a Antonio Recchia, herói do proletariado riograndino e aos presos políticos que se encontram nos cárceres do ditador Vargas. Foi ainda aprovada, sob calorosas salvações de palmas, uma mensagem ao Partido do Trabalho da Coreia, declarando que o P.C.B. está desenvolvendo seus melhores esforços para impedir que solda-

(Conclui na 2a. página)

## RECRUTEMOS NOVOS MEMBROS PARA O PARTIDO

Artigo de JOÃO AMAZONAS  
★ NA TERCEIRA PÁGINA ★

## CRIME DE TRUMAN

Os vândalos de Truman, na Coreia, entregam-se à prática de um crime que somente os selvagens militaristas japoneses já ousaram cometer: a guerra bacteriológica. Os bombardeiros covardes dos campos e cidades coreanas a que se entregam os assassinos acobertados com o trape azul e branco, usado à guisa de bandeira da ONU, não se limitam agora ao lançamento de gasolina gelatinosa. Agora eles lançam insetos portadores de micróbios de terríveis moléstias, como a peste bubônica, a cólera e o tifo. Os heróicos combatentes coreanos encontram moscas e aranhas, lançadas em bombas que parecem um bolo de arroz e não deixam vestígios no solo, portadoras de bactérias de cólera. Os bandidos ianques cultivaram nos seus laboratórios de assassinos moscas que suportam o frio e podem voar grande distância sobre a neve. Este crime contra a humanidade, condenado inclusive pela convenção sobre o genocídio da ONU, revela a fraqueza e o desespero dos agressores. Este ato selvagem de banditismo contra populações não ficará impune. O Apelo de Estocolmo aprovado por toda a humanidade condena como criminosos de guerra o governo que primeiro utilizar a bomba atômica ou qualquer arma de destruição em massa. Os povos agirão consequentemente. Estes criminosos de guerra não ficarão impunes.

### AJUDE A

## DIVULGAR AS BIOGRAFIAS DOS HERÓIS E MÁRTIRES DO PARTIDO

Insistimos junto aos nossos leitores para que nos enviem com a máxima urgência os dados exatos de que tenham conhecimento sobre a vida dos mil e tantos revolucionários tombados na luta. Em seus 30 anos de gloriosa existência, na luta pela paz e a libertação nacional, enfrentando valentemente a fúria da reação, o P.C.R. possui uma longa lista de heróis mártires. É preciso que seu exemplo seja divulgado, que suas lições de firmeza e combatividade revolucionária inspirem e eduquem os novos militantes, que as massas os conheçam e compreendam que não foi vão seu sacrifício.

É pois um honroso dever para todos quantos dispõem de dados e informações fidedignas sobre a vida desses militantes, que são orgulho e glória de nosso povo, ajudar a elaborar e divulgar suas biografias. O 30.º aniversário do Partido é uma oportunidade que não pode deixar de ser aproveitada para esta tarefa patriótica.



## Política Mundial

### Um golpe nos planos Dos incendiários de guerra

**CAIU MAIS** um gabinete francês: o gabinete de Faure. Prossegue assim o ciclo de crises ministeriais que se sucedem na França, desde que, sob as ordens e pressão dos imperialistas norte-americanos, os partidos da grande burguesia francesa afastaram do governo o Partido Comunista para impôr ao país o «plano Marshall», o pacto do Atlântico, o «exército europeu» e a militarização da Alemanha Ocidental. O afastamento do governo do maior partido da França, o glorioso Partido de Thorez, se, de um lado, significou o avanço da colonização do país pelos monopólios americanos e seu atrelamento ao carro de guerra de Truman, resultou, por outro lado, numa crise política que se aprofunda dia a dia e que só terá solução com a vitória do povo através da conquista de um governo de paz, independência nacional e progresso.

Na realidade, as crises sucessivas de gabinetes na França, que a imprensa reacionária procura explicar como consequências do parlamentarismo, reside na contradição cada vez mais profunda entre os anseios de paz e independência nacional do povo francês e a política de guerra e submissão a Washington seguida pelos partidos das classes dominantes, inclusive o partido dos socialistas de direita.

A queda do gabinete de Faure, por exemplo, é uma derrota que o povo francês inflige aos que tramam derramar o

seu sangue pelos monopólios imperialistas. A queda do gabinete foi precedida de longos debates no Parlamento, suscitados pela política financeira que prevê enormes despesas suplementares para o rearmamento da França e o agressivo exército de Eisenhower, o chamado «exército europeu». Esse projeto de despesas foi apresentado por Faure após a Conferência de Lisboa dos países do Pacto do Atlântico, onde os patrões americanos exigiram 12 divisões francesas para o «exército europeu» e a realização de fabulosas despesas para a intensificação da militarização da França.

O armamentismo e a dependência da economia francesa à economia da guerra norte-americana, através do «plano Marshall», levam a França a uma situação de verdadeira catástrofe: a redução dos salários e do nível de vida das massas populares, em face dos aumentos de preços, tornou-se violenta, enquanto a balança comercial do país acumula déficits tremendos e acelera a desvalorização do franco. E' nessas condições que, mesmo desejando cumprir as ordens dos patrões americanos para vender o sangue do povo francês aos novos hitlers de Wall Street, a maioria parlamentar obtida pelo «partido americano» através de uma lei eleitoral fascista, não consegue funcionar como um bloco para apoiar todas as medidas de guerra. Sob a pressão das massas populares, até mesmo representantes de alguns partidos burgueses se viram obrigados a retirar seu apoio ao governo anti-popular de Faure, na questão da cobertura das despesas militares para este ano, que passaram de 955 milhões de francos para um trilhão e 400 milhões.

A derrota de Faure é, assim, uma derrota nos planos de guerra dos imperialistas norte-americanos e seus lacaios franceses. Demonstra, pois, que os planos dos incendiários de guerra encontram a resistência cada vez maior do povo francês, que já deu mais de 10 milhões de assinaturas no Apelo pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e que, sob a direção do Partido Comunista, luta por um governo de paz, de independência nacional e de progresso.

# No Dia 11 em Montevideú A Conferência Continental

## ASSEgurada a PARTICIPAÇÃO DE DELEGAÇÕES DE TODOS OS PAISES DO CONTINENTE — Já SE ENCAMINHAM PARA MONTEVIDÉU DELEGADOS BRASILEIROS DO RIO E DOS ESTADOS —

Em vista da impossibilidade de realizar, no momento, a conferência Continental Americana Pela Paz em nosso país, o Secretariado e a Comissão de Iniciativa resolveram transferi-la para Montevideú. E já no próximo dia 11 instalar-se-á solenemente o conclave na Capital uruguaia para onde já se dirigem delegações de vários países — Estados Unidos, México, Guatemala, Cuba, Venezuela, Colômbia, Chile, Argentina, Brasil. Os

demais países aprestam o embarque de suas delegações, a fim de que estejam também presentes à instalação da grande assembleia dos povos do Continente.

### GRANDE NUMERO DE PERSONALIDADES

Segundo informações do Secretariado da Conferência, integrarão as delegações de diversos países famosas personalidades, artistas, intelectuais, cientistas, líderes

políticos, dirigentes operários, religiosos, líderes juvenis e das organizações femininas. Entre as personalidades que, provavelmente, estarão presentes ao conclave destacam-se o general Heriberto Jara, do México, Gabriela Mistral, Salvador Allende, vice-presidente do Senado do Chile, dr. Joseph Fletcher, professor do Seminário Teológico de Cambridge (E.E.U.U.), o conhecido jornalista norte-americano Albert Khar e o eclesiástico dr. Willard Uphous. Da delegação colombiana participa o conhecido filósofo Baldomero Sanin Cano. O presidente da Assembleia Nacional da Guatemala, licenciado Roberto Alvarado Fu-

entes estará, provavelmente, na delegação de seu país.

Do Brasil seguirão, do Rio e dos Estados, escritores, dirigentes de organizações femininas, vereadores, e juristas, bem como delegados sindicais e juvenis.

### TRABALHO PARA O ENVIO DAS DELEGAÇÕES

No Rio e nos Estados as comissões de patrocínio e de apoio à Conferência Continental intensificam o trabalho para enviar o maior número possível de delegados a Montevideú, para isso realizando ampla campanha financeira.

Mas, ao mesmo tempo, as organizações que apoiam e patrocinam o conclave intensificam o trabalho junto a personalidades, organizações populares, sindicatos, clubes esportivos, associações religiosas para que deem sua adesão ao conclave e à orientação exposta no Manifesto de Convocação. No Rio Grande do Sul, por exemplo, novas adesões de destacadas figuras locais vieram, recentemente, reforçar naquele Estado as comissões de apoio à Conferência.

### OS POVOS DO CONTINENTE VOLTAM-SE PARA A CONFERÊNCIA

Os povos do Continente, que não desejam absolutamente nova guerra mundial, voltam agora suas vistas para Montevideú, onde se reunirá a Conferência. Todos os que já tomaram conhecimento da realização do conclave aguardam suas decisões que, certamente, contribuirão de forma efetiva e prática para estreitar o entendimento e a aproximação dos povos na luta comum pela solução pacífica dos graves problemas internacionais que ameaçam lançar a humanidade na mais destruidora e terrível de todas as guerras. Para que os trabalhos da Conferência tenham êxito e cumpram suas finalidades, os partidários da paz, no Brasil e nos demais países deste Continente, atuam no sentido de divulgar entre as mais amplas massas os objetivos do conclave e, posteriormente, de tornar largamente conhecidas as decisões que irá tomar.

# PRESTES ILUMINA O CAMINHO

(Conclusão da pag. 1)

país para a guerra, que é a política deste governo de latifundiários e grandes capitalistas serviais do imperialismo, diante da ameaça crescente e já visível do embarque de tropas brasileiras para a guerra imperialista contra o povo coreano e em qualquer outra parte do mundo, o problema da paz e da guerra aparece mais claro ao nosso povo, cuja vontade de paz é imensa e se organizada, tornar-se-á invencível.

O povo já luta contra as consequências da política de guerra e pela paz e se agora o armamos com a compreensão de que todos os seus problemas encontrarão na luta em defesa da paz largas perspectivas de solução. Se levarmos às massas os esclarecimentos e a orientação que nos traça o Informe de Prestes, nosso povo dará, rapidamente, passos mais decisivos no sentido da luta contra a guerra e o imperialismo e seus lacaios, no caminho da luta pela libertação nacional e a democracia popular.

Todos os problemas do povo, na realidade, estão relacionados, hoje, com o problema da paz ou da guerra.

É em consequência da política de guerra, do aumento contínuo das despesas militares, dos gastos em apêndice da economia de guerra norte-americana, que aumenta incontrolavelmente no país a carestia da vida e que os salários nem de longe acompanham a corrida dos preços, que o povo passa mais fome e enfrenta dificuldades crescentes. É, igualmente, através dos preparativos de guerra que se acelera e intensifica o saque imperialista às riquezas naturais do país, que aumenta a exploração imperialista do trabalho de nosso povo, que nossas forças armadas passam ao comando dos generais ianques e nossas bases militares vão sendo entregues ao governo americano. É, enfim, preparando o país para a guerra, preparando o envio de tropas brasileiras para a Coreia ou qualquer outra parte do mundo para as agressões imperialistas contra os povos, que os governantes desencadeiam o terror contra o povo, seguem uma política cada vez mais

aberta de marcha para a fascistação do Brasil.

Se, pois, a política de guerra que seguem as atuais classes dominantes, sob a direção dos imperialistas dos Estados Unidos responde pelo agravamento sem precedentes de todos os problemas da Nação é a luta pela paz, contra esta política de guerra, que poderá encaminhar mais rapidamente a efetiva solução dos problemas do nosso povo. A luta pela paz tem uma amplitude incensurável, abarca todas as lutas populares, abrange os mais amplos setores do povo, penetra mesmo em camadas sociais que, em tudo o mais, se encontram distanciadas das reivindicações populares. A imensa amplitude desta luta isola, assim, os inimigos fundamentais de nosso povo, os incendiários de guerra do imperialismo americano e seus lacaios, os grandes latifundiários e grandes capitalistas ligados aos financistas de Wall Street, que desejam, querem e preparam a guerra. A luta pela paz é a bandeira sob a qual avança, portanto, a luta de libertação nacional, a luta pelo programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, desde que, ajudando o povo a defender suas reivindicações mais imediatas e sensíveis, a lutar contra a dominação imperialista e pelas liberdades democráticas, saibamos também intensificar e ampliar o movimento dos partidários da paz, e mostrar ao povo a ligação de seus problemas com a luta contra a política de guerra do governo de Vargas.

É esta imensa perspectiva da luta em defesa da paz que nos abre o Informe de Prestes, encaminhando os comunistas, a classe operária e todo o nosso povo para combates e vitórias decisivos para a causa da libertação nacional e da paz no mundo inteiro. Estudiar, assimilar, aplicar o Informe de Prestes, divulgá-lo e explicá-lo às grandes massas é, pois, uma tarefa do momento para todos os que desejamos defender nossas vidas e as vidas de nossos filhos da carnificina imperialista que nos ameaça, conquistar um futuro de independência e bem estar para o povo brasileiro.

nos 4 cantos do mundo

**EGITO** — Novas ações patrióticas foram levadas a efeito na cidade de Ismailia, coincidindo com a substituição do primeiro ministro nazista Ali Maher Pacha. As casas de estrangeiros ligados aos britânicos e franceses e o reator do povo egípcio foram marcadas com cruzes brancas, à semelhança do que sucedeu antes dos acontecimentos do Cairo.

**INDIA** — O Partido Comunista da Índia conquistou 27 cadeiras no Parlamento nacional, tornando-se o segundo partido do país em representação parlamentar. Os aliados do Partido Comunista e que com ele constituíram a Frente Única Democrática Popular, elegeram também 20 representantes. Em diversos Estados, os candidatos comunistas derrotaram os candidatos do Partido do Congresso, que se acham no governo. O pleito foi realizado sob terror policial, tendo sido presos e perseguidos numerosos candidatos comunistas.

**VIET-NAM** — Após a grande vitória que foi a conquista da cidade-fortaleza de Hoa-Binh, as forças do Exército de Libertação Nacional do Viet-Nam se aproximam cada vez mais da cidade de Hanoi, da qual já se acham a uma distância de menos de 60 quilômetros.

**FRANÇA** — Persiste a crise política francesa, a compagna da grave crise financeira. Os jornais e políticos progressistas acentuam que a França chegou a essa situação devido à política de submissão completa aos Estados Unidos e que a tremenda crise é consequência direta do Plano Marshall e de preparação guerrilha.

**URSS** — Acha-se reunido, em Moscou, o Soviet Supremo da URSS, composto pelos representantes do Soviet da União e do Soviet das Nacionalidades.

**HONG-KONG** — Em virtude de policiais britânicos haverem impedido a entrada de uma delegação chinesa, registaram-se violentas manifestações anti-imperialistas naquela colônia inglesa do Extremo Oriente.

**COREIA** — Os invasores americanos estão empregando armas bacteriológicas na Coreia, onde as negociações para o armistício são também sabotadas pelos bolicistas anglo-americanos.

## VOZ OPERÁRIA

Diretor Responsável  
**JOÃO BATISTA DE LIMA E SILVA**  
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 257 - 17.º andar sala 1712  
SUCURSAIS  
S. PAULO — Rua dos Estudantes, 84-sala 29;  
P. ALEGRE — Rua Riachuelo 889 — Baixos;  
RECIFE — Rua da Palma, 285-sala 205 — Edifício Sael; SALVADOR — Rua Saldanha da Gama, 22-térreo; FORTALEZA — Rua Barão do Rio Branco, 1248, sala 22  
ASSINATURAS  
Anual ... Cr\$ 60.00  
Semestre ... Cr\$ 30.00  
Trimestral ... Cr\$ 15.00  
N.º Avulso ... Cr\$ 1.00  
N.º atrasado ... Cr\$ 1.00  
Este Semanário é reimpresso em S. PAULO — RECIFE — P. ALEGRE — FORTALEZA — SALVADOR — BELEM.

# RECRUTEMOS NOVOS MEMBROS PARA O PARTIDO

O Partido Comunista do Brasil comemora este mês o seu 30º aniversário de fundação.

Grandes tarefas enfrenta o nosso Partido. Sendo o centro aglutinador das forças do campo ant imperialista e democrático, no Brasil, cabe a ele realizar um árduo trabalho de esclarecimento e fazer um sério esforço a fim de, no processo das lutas de massas, conseguir a rápida unificação do povo brasileiro e o isolamento e a derrota das forças da reação e do imperialismo americano em nosso país.

Estas tarefas só podem ser realizadas por um forte Partido Comunista, estreitamente ligado às massas e, em particular, à classe operária. O recrutamento de milhares de novos militantes para o Partido e a criação de centenas de novas células nas empresas e nas fazendas, nos bairros e nas escolas, em todo o país, é uma condição para que o Partido cumpra suas imensas tarefas junto às massas.

Existem no país condições favoráveis para um rápido crescimento do Partido. Os trabalhadores e as massas populares demonstram cres-

centemente sua indignação contra o governo de Vargas, o serviço dos imperialistas americanos, e sua ardente simpatia para os comunistas. Não há lutas em nosso país — e aumentam incessantemente de vigor — sem a participação dos comunistas e sem o estreito contato destes com as massas. Em muitos casos, ao eclodir uma luta espontânea seus promotores procuram os comunistas para solicitar ajuda e orientação.

Mas o Partido só pode crescer no ritmo exigido pela situação e em concordância com as possibilidades existentes, se formos capazes de manter definitivamente com o espontaneísmo ainda predominante em nossas fileiras em matéria de recrutamento e de organização de novas células.

Não é justo esperar que os operários venham espontaneamente ao Partido. O Partido precisa ir aos operários, aos melhores filhos da classe operária e aos elementos mais combativos de outras camadas da população, para esclarecê-los e ganhá-los para suas fileiras. Quantos trabalhadores, firmes e combativos, voltam-se para o Par-

## JOÃO AMAZONAS

tido mas não sabem que passo dar para se tornarem militantes? Quantos bons elementos são desejosos de ingressar no Partido e não o fazem por pensar que lhes falta capacidade política ou mesmo cultural? E quantos outros não entram para o Partido porque não sabem o que é o Partido, e como atua em defesa da classe operária e do povo?

Faz parte da atividade diária dos comunistas o trabalho de recrutamento de novos membros para o Partido, e trabalho constante de propaganda do Partido. E este trabalho só pode ser realizado de uma maneira viva. Se interrogarmos muitos dos nossos militantes sobre o modo como vieram para o Partido é muito comum ouvirmos a seguinte resposta:

—Há muito tempo eu já realizava algum trabalho, mas nunca me disseram nada sobre o Partido. Ou então: —Eu sabia que fulano era comunista: ele falava de Prestes ou vendia a VOZ, mas nunca me convidou para ingressar no Partido. Assim, é claro, não se poderá multiplicar no ritmo desejado e necessário as forças do nosso Partido.

Cada célula e cada militante no local onde atua, deve realizar um trabalho permanente junto aos elementos que mais se destacam nas lutas ou que demonstram qualidades revolucionárias para prepará-los pacientemente e ganhá-los para o Partido. Cada militante e cada célula deve ter seu grupo — vamos assim dizer de candidatos a membros do Partido. São os elementos que constam do plano da célula para o recrutamento a junto aos quais ela realiza um trabalho sistemático. Não se trata, apenas, de dar-lhes nossos jornais, de ouvir sua opinião sobre as ações a serem empreendidas na empresa, de mobilizá-los para a luta. Trata-se também de explicar-lhes com simplicidade o que é o Partido, seus objetivos, sua orientação.

Além disto, em cada empresa há sempre 10 ou 12 operários honestos e conhecidos dos comunistas que se dispõem facilmente a ouvir,

## Ferro em Brasa

### A VOZ DA STANDARD OIL

João Neves da Fontoura, o obediente empregado de mister Nelson Rockefeller, lotado na «Ultragás» que é um ramo da Standard Oil, foi até as Agulhas Negras para fazer propaganda de guerra. Serviu-lhe de pretexto a entrega de um busto de Rio Branco, cuja tadeira João Neves conspurca hoje no Itamarati. O laço marca «Eso» candidatou-se à herança das glórias de Rio Branco. Mas não pôde fugir à confissão de que a política de entendimentos e arbitragens seguida tradicionalmente por nossa diplomacia sofreu algumas «retificações». Essas retificações foram definidas pelo mesmo João Neves, em Bogotá, como «alienação da soberania» e postas em prática nos acordos de tração e guerra da Conferência dos Chanceleres. O vende-pátria pregou aos jovens cadetes a obediência ao comandante supremo, o único que tem o direito de mover as peças do jogo. Comandante, quer dizer Truman aqui representado pelo gal. Mullins. O jogo é o jogo da guerra. E as peças a serem movidas são naturalmente os jovens brasileiros reclamados como carne de canhão. Aos cadetes, o vende-pátria pretende atribuir a tarefa de capitães de mató contra os trabalhadores, os patriotas e os partidários da paz. O primeiro alvo que aponta para seus fuzis são os brasileiros que não se submetem a Truman. Mas João Neves não engana nossa mocidade, que sabe distinguir entre a voz dos brasileiros e a voz da Standard Oil.

### A FARRA DE GETULIO

Está marcada para hoje, sábado, no ambiente de luxo nababesco da Quitandinha, a farra oferecida a Getulio pelo seu genro Amaral Peixoto (também conhecido como Alzirão) e pela esposa do antigo diretor do Dip, Adalgisa Néri Fontes. Não se sabe quanto vai custar a noitada. Mas já foi anunciada que o governador paulista, Lucas Garcez, participará da festança com todos as bênçãos do cardeal d. Carmelo.

Em torno das fosforescências da Quitandinha, iluminada como nos bons tempos em que era o mais luxuoso antro de jogatina da América, ergue-se o quadro tremendo do sofrimento do povo brasileiro. A tragédia dos retirantes fustigados pela seca, despovoando o nordeste até o sul da Bahia e o norte de Minas, a catástrofe terrível da Central, o descalabro da agricultura e de toda a economia nacional, a fome e as migalhas de pão de guerra, pão que Getulio amassa, nos lares de milhões de brasileiros, todo o quadro da miséria e da exploração de nosso povo forma a moldura do carnaval privado da tribo paleociana.

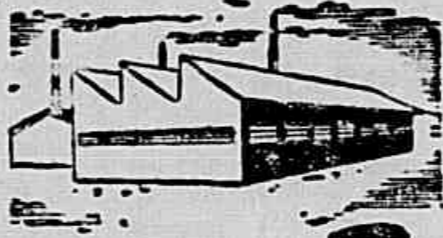
Em Minas, Kubitschek se divertia assim. E em plena festa o povo sai à rua. Getulio também quer se divertir enquanto o Braz é tesoureiro. Isto é, enquanto mister Burke Knapp é tesoureiro. Esquece que o povo pode sair novamente à rua e acabar com este regime de festas para os ricos e desastres terríveis para os pobres.

se convidados, um comunista falar sobre o Partido e os fins que persegue. Estas reuniões podem ser cuidadosamente preparadas pelas células ou militantes. E quando seus organizadores, por motivo de baixo nível político ou ideológico, não se sentem em condições de realizar a palestra, devem solicitar a ajuda dos organismos superiores.

O recrutamento é uma ta-

refa permanente. As organizações do Partido que realizam seu trabalho sem a preocupação constante de aumentar seus efetivos, de cercar as células de um amplo círculo de simpatizantes, acabam definhando e perdem a perspectiva do próprio crescimento e consolidação do Partido.

Comemoramos, pois, o 30º aniversário do nosso Partido, recrutando milhares de novos membros para suas fileiras. Façamos do nosso Partido um grande e poderoso Partido de massas, capaz de conduzir o proletariado e o povo à vitória definitiva sobre o imperialismo americano e seus lacaios no Brasil.



## ESTUDAR, DEBATER E DIVULGAR O INFORME DO CAMARADA PRESTES

RESOLUÇÃO DO C. N. SOBRE O 1.º PONTO DA ORDEM DO DIA DO PLENO DE FEVEREIRO

O Comitê Nacional do P.C.B. aprova unanimemente o informe político apresentado em nome da Comissão Executiva pelo Camarada Prestes, secretário geral do Partido. O Comitê Nacional do P.C.B., dada a importância deste Informe, resolve determinar que seu estudo e discussão sejam realizados, como tarefa obrigatória, em todos os escolas do Partido; que em todo o Partido seja imediatamente organizada a aplicação das tarefas nele indicadas, e que os comunistas e todas as organizações do Partido realizem um sério esforço no sentido de tornar esse documento conhecido da classe operária e das mais amplas massas populares.

O Comitê Nacional dirige-se a todos os militantes do Partido no sentido de unir e organizar a classe operária e as grandes massas populares na luta pela paz e a independência nacional, a fim de quebrar os planos reacionários dos incendiários de guerra em nosso país, de melhor contribuirmos para a salvaguarda da paz no mundo inteiro, e de avançarmos no caminho da organização da Frente Democrática de Libertação Nacional.

Rio, Fevereiro de 1952.

O Comitê Nacional do P.C.B.

## Felias no Brasil

### Ocupação

Violências sobre violências policiais sobressaltam o povo da cidade de Recife, sob ocupação militar americana. Após o espantamento do juiz Pessoa de Lima, de Lagoa dos Gatos, agredido por comerciantes por haver protestado contra os aumentos de preços, é cercada pela polícia a tradicional Faculdade de Direito, travando-se luta entre os bealeguis do coronel nazianoque Roberto Pessoa e os jovens universitários. Para completar o quadro, centenas de pessoas em Recife foram envenenadas com peixe deteriorado.

### Nota

Em nota emitida logo após o catástrofe de Anchieta, a Central do Brasil informava que em consequência de um choque de trens o tráfego ficara suspenso e que «segundo constava», havia cinco feridos...

### Providência

O governo do Pará aumentou o preço da carne visando com a medida... facilitar sua aquisição pelo povo... Apesar disto, o preço continua a não haver carne nos açougues.

### Açúcar

Os usineiros paulistas continuam contra o aumento do preço do açúcar decretado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. Alegam que já têm grandes lucros e que os preços mais baixos lhes permitem fazer proveitosa concorrência aos usineiros do nordeste.

### Aumento

Consta que o Sr. Juscelino Kubitschek pretende autorizar o aumento do preço dos cinemas em Belo Horizonte, apesar da violenta advertência popular de janeiro último.

### Reatamento

O Sr. José Antonio Araújo, ex-prefeito de Porto Alegre e presidente da Câmara Municipal daquela capital, manifestou-se pelo reatamento das relações entre o Brasil e a União Soviética. O senador Alberto Pasqualini, ouvido pela imprensa, declarou-se favorável à partici-

pação do Brasil no Encontro Econômico de Moscou.

### Arquivamento

Mais de mil populares da cidade goiana de Anápolis dirigiram-se ao juiz Aguiar Dias, da 5ª Vara Criminal, reclamando o arquivamento do processo americano contra Prestes.

### Regressando

De volta de uma viagem a vários países da Europa, regressou a esta capital o deputado comunista Roberto Moreira.



## O NOME DA SEMANA

### Viacheslav Molotov

Amanhã, dia 9 de março, completa 62 anos de existência o camarada Viacheslav Molotov, bolchevique da velha guarda, uma das maiores figuras de nossa época.

Nascido em Viatka Gubernia, Molotov iniciou sua carreira revolucionária aos 15 anos, em 1905 nos círculos estudantis de Kazan. Um ano mais tarde entrou para o Partido Bolchevique. Sua destacada atuação revolucionária atraiu contra ele o ódio da autocracia czarista e em 1909 Molotov era preso e deportado por dois anos para Vologda Gubernia, de onde regressou em 1911, encaminhando-se para São Petersburgo (hoje Leningrado). A partir de 1912 Molotov trabalhou nas redações de PRAVDA e ZVEDA. Foi por este tempo que conheceu Stálin, de quem se tornou íntimo colaborador. Como secretário da redação de PRAVDA, Molotov estabeleceu intensa correspondência com as organizações do Partido Bolchevique e com Lênin pessoalmente e tomou parte ativa nos trabalhos da fração bolchevique na Duma.

Repetidas vezes Molotov foi preso e deportado. No outono de 1914, ao deflagrar a primeira guerra mundial, encontrava-se em Moscou, encarregado de reconstruir as organizações do Partido, que haviam sofrido sério golpe por parte da polícia política. Dois anos após, trabalhava em Petrogrado, como membro do Bureau Russo do Comitê Central dos Bolcheviques, que constituía a mais importante centro do Partido na Rússia.

No período da Revolução de Fevereiro em 1917, Molotov era membro do Comitê de Petrogrado dos bolcheviques. Durante a Grande Revolução Socialista de Outubro integrou o Comitê Bolchevique Militar Revolucionário, que dirigiu a insurreição.

Depois de ter ocupado importantes postos no então jovem Estado Soviético, no Partido, Molotov foi eleito, em 1921, membro do Comitê Central do Partido Comunista Russo, e suplente do Bureau Político e depois do Congresso, eleito secretário do Comitê Central, posto onde esteve até 1930. Desde 1926 Molotov é membro do Bureau Político do Comitê Central do Partido Comunista (b) da URSS. A partir de 1930 e até 1941 foi presidente do Conselho dos Comissários do Povo e em 1939 passou também a ser o Comissário do Povo para os Negócios Exteriores cargo que transmitiu a Vishnitsky, há 4 anos. Com a indicação de Stálin para a presidência do Conselho dos Comissários do Povo, Molotov passou a ser vice-presidente do Conselho e a presidente do Comitê de Defesa do Estado. Desde 1942 é o primeiro vice-presidente do Conselho de Comissários do Povo (atualmente Conselho de Ministros).

Em 1940, ao completar 50 anos, Molotov, pelos serviços excepcionais prestados à causa da Revolução Proletária, foi agraciado com a Ordem de Lênin, recebendo posteriormente o título de Herói do Trabalho Socialista.

Personalidade marcante, discípulo de Lênin e fiel companheiro de armas de Stálin, Viacheslav Molotov é, hoje, a segunda pessoa no governo soviético.

**COMERCIANTES BRITÂNICOS POR UM PACTO DE PAZ**

A Câmara de Comércio de Birmingham, na Inglaterra, que representa 90 mil membros, aprovou uma resolução pedindo ao governo britânico o início das conversações entre as cinco grandes potências, tendo em vista a conclusão de um Pacto de Paz.

A resolução se manifesta, ainda, pelo término da guerra da Coreia e contra qualquer tentativa de estender o conflito à China. «O primeiro dever do governo é assegurar uma conferência das grandes potências para concluir um Pacto de Paz e pôr fim à guerra na Coreia» — diz o documento, ajuntando, que a expansão do armamentismo «arruinará economicamente a Grã-Bretanha e a Europa Ocidental, podendo conduzir mais facilmente ao desencadeamento da guerra do que à manutenção da paz».

# ACAO em defesa da PAZ

## Aceleraram-se os Preparativos Para a Conferência Continental

**INSTALADO E EM GRANDE ATIVIDADE NA CAPITAL URUGUAIA O SECRETARIADO DA COMISSÃO DE INICIATIVA — PREPARAM-SE AS DELEGAÇÕES DOS PAISES AMERICANOS**



O Sr. Roberto Alvarado Fuentes, presidente do Congresso da Guatemala, entre altas autoridades civis e militares, numa cerimônia oficial. É um dos signatários do Manifesto de Convocação da Conferência

Em Montevideu, onde já se acha instalado o Secretariado da Conferência Continental pela Paz, aceleraram-se os preparativos para a realização do grande certame dos povos americanos, quando as mais destacadas personalidades de todos os países do Continente trocaram opiniões sobre as causas que geram guerra e externarão seus pontos de vista a respeito de como evitar que o conflito venha a ensanguentar outra vez o mundo.

Nota-se, em toda a América, um crescente interesse em torno da Conferência, o que se reflete na adesão de novas personalidades às já numerosas que apoiam a reunião. A Calle Sierra 1.780, na capital uruguaia, onde se acha instalado o Secretariado, chegam diariamente notícias sobre a repercussão que a Conferência está causando no Continente, bem assim animadoras informações sobre o preparo das delegações dos diversos países. Nesse sentido, espera-se que as maiores delegações sejam as do Brasil, Argentina, Chile e do próprio país escolhido para local da Conferência. Os Partidos chilenos: Radical, Socialista e Democrático del Pueblo deliberaram — segundo comunicação recebida pelo Secretariado — enviar representantes especiais à Conferência.

Particularmente expressiva, entre as manifestações de apoio recebidas pelo Secretariado, é a reafirmação do dr. Salvador Allende G., vice-presidente do Senado do Chile, de apoio ao conclave. Em carta enviada ao Secretariado, afirma o senador Allende que, ao contrário do que disse certa imprensa sobre sua adesão à Conferência, deu seu «apoio entusiástico» à mesma porque considera «louváveis todas as reuniões dos povos que se realizem com objetivos construtivos e para assegurar um maior intercâmbio espiritual entre eles». E acrescenta: «Nossos povos americanos só podem ser beneficiados pelo mútuo conhecimento, através de relações pacíficas. Por este motivo, choca-me profundamente o fato de que algumas autoridades se oponham à realização da Conferência Americana Pela Paz. São atitudes desse tipo que contribuem para perpetuar nosso recíproco desconhecimento e para criar um clima de desconfiança. Queiram receber, prezados amigos, mais uma vez minha sincera e entusiástica adesão.

Das delegações que se aprontaram para embarcar rumo a Montevideu, sabe-se que a da Guatemala, entre outras figuras eminentes no país, inclui o presidente do Congresso Nacional, dr. Roberto Alvarado Fuentes. Do México, acham-se em preparativos de viagem para Montevideu, entre outros, cidadãos conhecidos em todo o Continente como o general Heriberto Jara, ex-ministro da Marinha e recentemente laureado com o Premio Internacional Stalin pela Paz, o notável fisiólogo, dr. Ismael

Cosío Villegas, a professora Eulalia Gusman, os pintores David Alfaro Siqueiros e Diego Rivera e muitos mais.

O interesse pela Conferência reflete o extraordinário amor dos povos americanos pela paz.



GAL. HERIBERTO JARA (México)



DRA. VICENTINA ANTUNA (Cuba)



SR. ENRIQUE P. AEBELAZ (Colômbia)



REV. JAMES ENDICOTT (Canadá)

**NOTICIÁRIO**

**EXITO NA BAHIA**

Em comunicado especial, o Movimento Balano dos Partidários da Paz informa que já foram coletadas em todo o Estado, 235 mil assinaturas sob o Apelo por um Pacto de Paz. Assinala o documento que este fato constitui importante vitória e reflete a imensa vontade de paz do povo baiano. Destaca, ainda, o comunicado que esse total é superior ao número de assinaturas coletadas durante a campanha pela proibição da bomba atômica. O Movimento Balano exorta os partidários da paz daquele Estado a coletar 260 mil firmas até a Conferência Continental.

**250 MIL FIRMAS EM PERNAMBUCO**

Os partidários da paz no Estado de Pernambuco recolheram 250.180 assinaturas sob o Apelo do Conselho Mundial da Paz, o seja, mais de 83 por cento da cota de 300 mil, fixada para o Movimento Estadual pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

**MAIS DE UM MILHAO DE ASSINATURAS**

Em São Paulo foram coletadas um milhão e 224 mil assinaturas sob o Apelo da Paz, sendo 673.715 na Capital e 550.591 no Interior. A cota do Estado de São Paulo é de dois milhões de assinaturas.

**INTERCAMBIO**

Jovens cariocas e paulistas estão realizando interessante intercâmbio, com troca de experiências da campanha por um Pacto de Paz. Delegações de São Paulo, sendo hospedadas por jovens paulistas. Integram essas delegações aqueles que mais se destacam na coleta de assinaturas. A última delegação carioca que viajou para São Paulo levou interessante experiência: carnês com a relação dos jogos do Torneio Rio-São Paulo (futebol), tendo impressos na capa e na contra-capta o Apelo da Paz e a Pomba da Paz desenhada pelo famoso artista Pablo Picasso.

**A CAMPANHA PARANÁ**

Da cota de 100 mil assinaturas sob o Apelo da Paz, os partidários da paz do Estado do Paraná já coletaram mais de 85 mil, perfazendo 85,5 por cento da cota. Emulação interessante foi estabelecida entre os coletores de assinaturas do Alto da Rua XV e os da Ponta Grossa. Estes se comprometeram a coletar 50 mil assinaturas além da cota fixada, até a realização da Conferência; e os do Alto da Rua XV atribuindo-se uma cota excedente de 600 mil. Desafiaram os de Ponta Grossa para ver quem primeiro atinge o objetivo. As últimas notícias dão os partidários da paz do Alto da Rua XV com grande vantagem sobre seus competidores.

## Os Jovens Fluminense Empunham A Bandeira de Luta Pela Paz

**BRILHANTE A TRAJETORIA PERCORRIDA NA CAMPANHA DE ASSINATURAS SOB O APELO POR UM PACTO DE PAZ — INICIATIVAS QUE PODEM SER APROVEITADAS PELOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DE OUTROS ESTADOS — VENCENDO AS DIFICULDADES, VÊM COBRINDO TODAS AS COTAS**

Os jovens fluminenses estão descrevendo brilhante trajetória na campanha de assinaturas sob o Apelo por um Pacto de Paz. A base do entusiasmo, compreendendo a importância da defesa da paz, capitalizando e generalizando as experiências obtidas, eles não apenas cobriram a cota que lhes foi originalmente atribuída pelo movimento juvenil brasileiro pela paz, como se fixaram novas cotas, sempre mais altas e as cumpriram, todas dentro dos prazos marcados. A 15 de agosto de 1951 haviam atingido as 80 mil assinaturas que lhes cabia coletar. Não satisfeitos, ampliaram o objetivo para 100 mil firmas a serem recolhidas até a inauguração do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Na data fixada, haviam superado a cota, coletando 108 mil assinaturas.

Mas, não se deram por satisfeitos. Como diz o jovem Othores de Andrade Emmerrick, campeão nacional juvenil na coleta de firmas, os jovens fluminenses compreenderam, que a guerra pode ser evitada, desde que se lute com afinco por esse objetivo. Diz ele: «Tomamos em nossas mãos uma bela tarefa: levar a mensagem da paz aos jovens, aos operários, aos

camponeses, ao povo em geral; assinar e fazer assinar o Apelo por um Pacto de Paz, conquistando milhares de assinaturas».

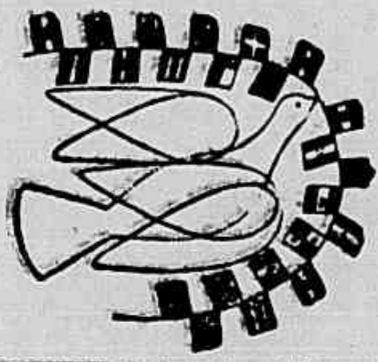
Com esse espírito, fixaram-se a cota de 130 mil assinaturas para ser coberta até 15 de janeiro. No prazo, a cota estava atingida.

E em resposta ao apelo do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, os jovens fluminenses estabeleceram uma nova cota de assinaturas — 160 mil — que já está coberta em cerca de 90 por cento.

Para atingir tão apreciáveis êxitos, os rapazes e moças do Estado do Rio tomaram várias iniciativas, que constituem rica experiência para todos os partidários da paz, notadamente para os jovens coletores de firmas nos demais Estados. Após os comandos, promovem macarro-

nadas, arrasta-pés, cangús à balana, jogos, brincadeiras, excursões, etc., tornando a coleta de assinaturas agradável para os que dela participam. Realizam, também, encontro nas fronteiras dos municípios, precedidos de coletas de assinaturas, ocasião em que as equipes de cada localidade procuram conseguir o maior número de firmas, a fim de ganhar a emulação com aquela com quem vai se encontrar. Ainda recentemente, os jovens cariocas e fluminenses realizaram um desses encontros tendo, aliás, os fluminenses derrotado os cariocas, entregando-lhes na ocasião a tartaruga que cabe aos vencidos...

Não são pequenas as dificuldades enfrentadas pelos jovens do Estado do Rio na campanha por um Pacto de Paz. Não é que o povo se recuse a assinar o Apelo. «A vontade de paz do nosso povo — diz Othores Emmerrick — é mais forte que os forjadores de guerra e contra a vontade destes apoia entusiasticamente o Apelo por um Pacto de Paz». As dificuldades estão na distância e precariedade das comunicações entre as cidades e povoações, nos poucos recursos financeiros para custeio de viagens, impressão de listas e material de propaganda da campanha, etc., como também na brutal repressão policial ordenada pelo governo contra os que pregam a paz e lutam contra a guerra. Em S. João de Meriti, Barra Mansa, Niterói e outras localidades, jovens — inclusive moças — foram presos e espancados, mas nenhuma violência impedirá que a juventude fluminense continue levantando bem alto a bandeira de luta pela paz.



# PARA O 30.º ANIVERSÁRIO DO PCB

RESOLUÇÃO DO COMITÊ NACIONAL DO P.C.B.

## SÔBRE AS COMEMORAÇÕES DO 30.º ANIVERSÁRIO DO PARTIDO

Em sua reunião de Fevereiro último, o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil adotou a seguinte resolução sobre as comemorações do 30.º aniversário do Partido:

1. O Comitê Nacional, considerando que a 25 de março deste ano, transcorre o 30.º aniversário da fundação do P.C.B. e reconhecendo que este acontecimento tem a mais alta significação para a classe operária e todo o povo brasileiro, resolve chamar todo o Partido a comemorá-lo com entusiasmo, audácia e combatividade, empenhando para isso todos os recursos ao seu alcance.

2. Salientando que ao completar 30 anos de duras e gloriosas lutas pela emancipação nacional e social do povo brasileiro, o nosso Partido vê cada vez mais aumentar seu

prestígio e influência no seio do povo, o Comitê Nacional determina a todo o Partido que, para as comemorações do 30.º aniversário do P.C.B., faça uma ampla mobilização de massas, através de festas, atos públicos, demonstrações, comícios, palestras, conferências e outras iniciativas, para o que é necessário desde já planificar a atividade em todos os escalões do Partido.

3. O Comitê Nacional resolve igualmente, que as comemorações do 30.º aniversário do nosso Partido tenham como objetivo principal mostrar à classe operária e ao povo que o P.C.B. é o PARTIDO DA PAZ E DA LIBERTAÇÃO NACIONAL, o único que efetivamente defende os interesses dos trabalhadores e de toda a Nação.

O C.N. considera indispensável, também, no curso dessas

comemorações desenvolver a mais ampla propaganda do Partido, destacar sua importância e a necessidade histórica de sua existência, reverenciar a memória e exaltar o exemplo de amor ao Partido, dedicação e sacrifício dos nossos mártires e heróis. Do mesmo modo o Partido deverá empregar o máximo de esforços no sentido de recrutar por todos os meios e através de amplas lutas de massas milhares e milhares de novos militantes para as nossas fileiras, principalmente nas grandes concentrações operárias e camponesas, onde devem ser reforçadas e estreitadas nossas ligações com as amplas massas.

Cumpra ainda a todo o Partido fazer das comemorações do 30.º aniversário do P.C.B. um importante fato de reforçamento e elevação do nível

político e ideológico de todos os militantes, intensificando o estudo sistemático dos clássicos do marxismo e da História do Partido Bolchevique, aprofundando o conhecimento da história de nosso Partido, simultaneamente com a aplicação de nossa justa linha política.

4. Visando a rápida e imediata aplicação destas Resoluções, o Comitê Nacional incumba a Comissão Executiva da execução e controle do plano aprovado na reunião plenária do Comitê Nacional sobre as comemorações do 30.º aniversário do P.C.B., reafirmando a necessidade de elevar cada vez mais alto a bandeira do nosso heróico Partido, na luta pela paz, a libertação nacional, a democracia popular, o socialismo.

O C. N. do P. C. B.

### Leitura para O povo

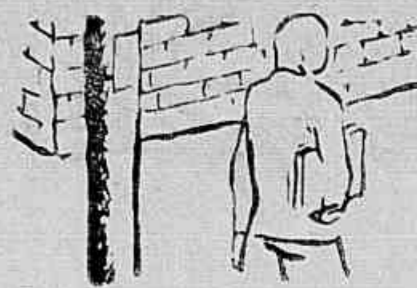
#### A BIOGRAFIA DE STALIN

A vida heroica e gloriosa do grande Stálin é inseparável da história dos principais acontecimentos de nosso tempo e de todos os tempos. Sua vida se funde em uma só peça com a construção do Partido Bolchevique, com a Revolução de Outubro que inicia a era do socialismo na história da humanidade, com a vitória dos povos sobre a besta-fera nazista, com a construção do socialismo e o início da edificação do comunismo. A vida de Stálin forma uma unidade indestrutível com o surgimento do novo homem soviético, socialista, com a transformação da natureza e o domínio das suas forças a serviço da felicidade humana.

Os povos coloniais e dependentes são eterna e profundamente reconhecidos ao grande Stálin, que abriu o caminho luminoso da sua libertação do jugo imperialista.

Nenhum partido no mundo acumulou a experiência revolucionária, a sabedoria e a capacidade criadora do invencível Partido Bolchevique, o Partido de Lênin e Stálin. A biografia de Stálin é a história do Partido Bolchevique através da vida um homem, de um gênio da humanidade. Por todos estes motivos, o estudo e a meditação da biografia de Stálin são, nos dias de hoje, um meio poderoso e provado para a formação revolucionária dos comunistas, de modo a ajudá-los decisivamente para que se coloquem à altura das responsabilidades históricas, como vanguarda de nosso povo na luta pela paz e a libertação nacional, a democracia popular e o socialismo.

Nestas comemorações do 30.º aniversário do Partido Comunista do Brasil ocupa lugar destacado o estudo, a leitura, a discussão da biografia de Stálin lançada pelo Instituto Marx-Engels-Lênin de Moscou e que já circula em tradução para nossa língua. A biografia de Stálin é um insubstituível instrumento de combate que não pode faltar no arsenal da formação dos combatentes de vanguarda de nosso povo. Assimilando as lições da biografia de Stálin, nós, comunistas nos tornaremos cada vez mais capazes de comemorar condignamente o 30.º aniversário de nosso Partido, capacitando-nos mais e melhor para o cumprimento das urgentes e históricas tarefas traçadas pelo camarada Prestes e o C. N. na luta pela paz e a libertação nacional.



## O PCB É MAIS FORTE E VENCERÁ A REAÇÃO FEUDAL - BURGUESA

PROXIMA-SE a data gloriosa do 30.º aniversário de nosso querido Partido Comunista do Brasil. Nestes 30 anos foi construída a maior força política de toda a história de nossa pátria. O Partido demonstra que sempre foi, e será mais forte que todos os crimes e calúnias da reação. De onde vem esta força invencível do Partido?

Na sua experiência de combate, cada comunista dispõe de um certo número de fatos e dados, que lhe permitem responder a estas perguntas com as lições da realidade, da experiência viva, ou trazer uma contribuição neste sentido.

### HERÓIS E MÁRTIRES DO PARTIDO

Mário Couto

O DIA 17 de janeiro de 1935, a polícia política do Rio Grande do Sul assassinou covardemente o indomável dirigente operário Mário Couto. São responsáveis por esse crime os senhores feudais da fronteira, Getúlio Vargas e Flores da Cunha. Mário Couto era um jovem patriota, disposto e decidido a participar da luta de nosso povo pela sua libertação do jugo imperialista. Cedo compreendeu que somente a classe operária dirigida por seu Partido Comunista podia dirigir esta luta, lutar a maioria esmagadora da nação sob a bandeira da revolução e conduzi-la à vitória. Ele não vacilou — interrompeu seu curso de medicina, cortou de raiz todos os laços que o prendiam à burguesia e entregou-se de corpo e alma à causa revolucionária do proletariado. Dotado de grandes qualidades de organizador e agitador, possuidor de grande tenacidade e quebentável força de vontade, tornou-se logo conhecido e querido das massas, que ainda hoje evocam seu nome com carinho. Com sua experiência de combate e talento de organizador, Mário Couto foi eleito secretário político do Comitê Regional, num momento em que os reflexos da crise do capitalismo de 1929-30 impunham enormes sofrimentos aos trabalhadores da cidade e do campo, a todo o povo brasileiro. Em toda parte estouravam grandes lutas que anunciavam o próximo fim da gloriosa Aliança Nacional Libertadora e culminaram com a luta armada de novembro de 35.

A frente do Partido, Mário Couto desdobrou intensa atividade em todos os setores de trabalho. Percorrendo o Rio Grande do Sul de ponta a ponta, ele impulsionava todas as organizações do Partido no interior. Para garantir o êxito da greve geral que se preparava em Porto Alegre, Mário Couto desdobrava-se dando assistência política às organizações do Partido nas empresas fundamentais da capital, especialmente junto à Carris. Ao mesmo tempo, vencendo enormes dificuldades, o Partido fazia circular dois órgãos legais de massas: o semanário «A Voz do Trabalhador» e a revista, «T.A.S.» (Tese, Antitese, Síntese), dedicada aos problemas teóricos e à divulgação das realizações na construção do socialismo na União Soviética. Desenvolvendo incansável atividade, Mário Couto era o alvo predileto do dos bandidos policiais. Sofreu inúmeras prisões e deportações. No dia 17 de janeiro de 1935, quando entrava em contato com os companheiros da Carris, foi preso e friamente assassinado dentro de um automóvel, em plena via pública. «Vinguemos nossos mortos, conquistando os vivos», escreveu a revista T.A.S., ao noticiar sua morte. O sangue generoso de Mário Couto não foi derramado em vão. As lutas ao longo do tempo demonstram que ele marcha pela senda a que o comu-

### ISAAC AKCELRUD

Um dos fundadores de um dos primeiros grupos comunistas do Brasil foi o saudoso camarada Santos Soares. Ele me contou como nasceu aquela organização de vanguarda, um dos germes fecundos do Partido. Era nos anos de 1917-18. Os trabalhadores se levantavam em greves memoráveis. Mas «faltava alguma coisa». A simples luta econômica não era suficiente para libertar os trabalhadores da escravidão capitalista. Depois de cada greve, embora sentindo que era preciso e era possível avançar, os líderes não sabiam o que fazer. Eis que chega a notícia da Grande Revolução Bolchevique. O nome glorioso de Lênin ecoava nas assembleias operárias. Tinha sido fundado um novo Estado em que os operários eram o governo. «E' isso que nos falta», disse Santos Soares, «um partido operário como o de Lênin para levar os trabalhadores ao poder». A violência da reação não tardou em se abater sobre a jovem organização de vanguarda, fundada em seguida. Hoje, o Partido está vivo e continua avançando em Livramento. A sua força e invencibilidade estão em que o Partido é uma necessidade para os trabalhadores, em que não se isola das massas e encabeça suas lutas, na sua fidelidade incondicional ao internacionalismo proletário, à União Soviética.

Um dia, em 1946, um operário da Carris Portoalegrense contou-me que fora convidado para organizar o PTB naquela empresa da Bond and Share. Ele ouviu a longa-lenga do pelego e perguntou:

— Está tudo muito bem. Mas quanto é que a gente paga de mensalidade para pertencer ao partido do dr. Getúlio?

— Não, não se paga nada, responderam logo. Aqui não é como no Partido Comunista. Em lugar de pagar, o senhor vai receber e muito pelo que fizer. Nós não exploramos os trabalhadores.

Aí o operário perdeu as estribeiras:

(Conclui na pág. 11)



O Partido é o campeão da luta pela independência nacional. No clichê está documentado um flagrante da luta desencadeada pelo camarada Prestes, em histórico discurso na Constituinte (1946), pela devolução de nossas bases aero-navais, em poder dos ocupantes norte-americanos. Populares se detêm diante do cartaz denunciando a dominação imperialista e chamando o povo à luta. Aquela campanha foi vitoriosa. Hoje, a mesma luta de libertação nacional mobiliza milhões de brasileiros contra o pacto militar Truman-Vargas, que visa novamente entregar nossas bases aos ianques e fornecer-lhes o sangue de nossa juventude para suas criminosas aventuras guerreiras.

### Concurso de Hinos E Canções Revolucionárias

Na próxima segunda-feira, dia 10 de março, encerra-se o primeiro prazo para a entrega de letras ou músicas do concurso de hinos e canções revolucionárias, instituído pela VOZ OPERÁRIA em homenagem ao 30.º aniversário do P.C.B.

O critério adotado de abrir um primeiro prazo para a entrega de letras ou músicas, para fins de seleção, e depois serem completadas pelos interessados — compor a música para uma letra já aprovada ou escrever o poema para a música já selecionada — é ditado pelo caráter amplo do concurso e pela natureza do motivo da inspiração: o P.C.B. e suas lutas sob a direção de Luiz Carlos Prestes.

Com efeito, nenhum motivo mais inspirador e

mais elevado, mais capaz de despertar talentos ainda não conhecidos e no seio das massas do que as lutas heroicas da vanguarda organizada de nosso povo. Nenhum motivo mais nobre e fecundo para os artistas já consagrados do que cantar os feitos dos melhores filhos da classe operária e do povo e a grande figura do Cavaleiro da Esperança.

Expirado o prazo acima referido, as composições completas — letra e música — bem como as paródias, deverão ser entregues até o dia 20 de março. Todas as letras e músicas aprovadas no primeiro prazo serão publicadas. As que forem vitoriosas no segundo prazo serão gravadas. Os originais devem ser en-

(Conclui na pág. 11)



**TABELA DE AUMENTO**

Está sendo elaborada pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne e Derivados de Frio, de São Paulo, uma tabela de aumento de salários, que deverá ser apresentada aos patrões por estes dias.

**VITORIOSOS OS OPERADORES DE CINEMA**

Os operadores cinematográficos acabam de conquistar um aumento de 60 por cento nos salários, depois de ameaçarem com a greve, caso não fosse aprovada na Justiça do Trabalho a tabela por eles elaborada, em assembleia geral no Sindicato, que percebem 900 cruzeiros ou menos, passarão a 1.500 cruzeiros.

**PELA APOSENTADORIA INTEGRAL**

Mais de 500 têxteis das fábricas Petrópolis e Cascatinha, reuniram-se em seu Sindicato, em Petrópolis, deliberando intensificar a luta para a rápida aprovação, pelo Congresso do projeto de lei que institui a aposentadoria integral. Estiveram presentes representantes de vários Sindicatos e outras pessoas convidadas, inclusive deputados fluminenses, que se comprometeram a apoiar a campanha dos trabalhadores. Resolveram, ainda, os têxteis, marcar nova assembleia para o próximo sábado, dia 15.

**LUTA O FUNCIONALISMO PAULISTA**

A fim de tratar de assuntos de seu interesse, em primeiro lugar do aumento de salários, os servidores públicos do Estado de São Paulo realizarão uma grande assembleia no próximo dia 12.

**CONGRESSO DE FERROVIÁRIOS GAUCHOS**

Deverá realizar-se nos próximos dias, na cidade de Santa Maria da Boca do Monte, a Convenção Estadual Ferroviária. Apoiando a reunião, a Coligação dos Ferroviários Gauchos lançou um manifesto, conclamando os trabalhadores a participarem da Convenção.

**AMEAÇA DE DEMISSÃO**

Centenas de têxteis da Fiação e Tecelagem São Paulo S. A., dirigiram-se ao seu Sindicato solicitando providências contra a ameaça patronal de dispensa. Alega o industrial e tubarão Maluff, que «os lucros não compensam» e que por isso vai fechar a fábrica. Dezenas de operários já receberam o «bilhete azul». O Sindicato encaminhará a reclamação dos trabalhadores à Delegacia do Trabalho.

**SOLIDARIEDADE**



**AOS PRESOS POLÍTICOS**

# A Luta Pela Paz, Nossa Tarefa Central e Decisiva

(Conclusão da pág. central)

Para isto é necessário sabermos explicar paciente e concretamente às massas a imensa significação dos objetivos da campanha. O Pacto de Paz seria o estabelecimento de relações pacíficas entre todos os povos, o afastamento imediato do perigo de guerra, a redução das despesas de caráter militar e o melhoramento das condições de vida do povo, o surgimento de imensas possibilidades para o desenvolvimento da economia nacional e para o progresso do Brasil.

Através de centenas de milhões de assinaturas os povos do mundo inteiro não só manifestam seu desejo de paz como podem impor aos governantes sua imensa vontade de paz, da mesma maneira que conseguiram impedir que as armas atômicas fossem, até agora, empregadas contra o povo coreano, através da memo-

ravel campanha em apoio do Apelo de Estocolmo.

Na campanha por um Pacto de Paz — adianta o Informe — é preciso também rebater a propaganda dos incendiários de guerra e seus agentes em nossa pátria, mostrando a possibilidade da coexistência pacífica entre os dois sistemas — o socialista e o capitalista —, que a guerra não é inevitável, mostrando a que ficará reduzido o nosso país se os incendiários de guerra conseguirem arrastá-lo às suas aventuras guerreiras. «A guerra significará a colonização total do país, a subordinação total da economia nacional ao exclusivo interesse da máquina de guerra norte-americana, à militarização completa de nosso povo para que vá morrer no estrangeiro ou trabalhar sob o chicote dos capatazes norte-americanos na extração de minérios, inclusive nas fábricas de guerra dos Estados Unidos».

**CONTRA A POLÍTICA DE GUERRA**

Tudo fazendo para estreitar suas ligações com as massas, o nosso Partido tem o dever de lutar contra a política de guerra do atual governo, contra a crescente militarização do país.

Para isto, devemos mostrar concretamente às massas quais os efeitos dessa política, como crescem as despesas com a militarização do país, com a construção de arsenais e depósitos de munições, e como essas despesas são pagas pelo povo, com impostos que aumentam, com emissões de papel moeda, que não cessam, com a elevação do custo de vida que é a consequência mais direta dessa política insensata e eriminosa.

É indispensável mostrar às massas de maneira concreta o que seria possível fazer em benefício do povo com os milhões gastos na militarização do país, as escolas e hospitais que poderiam ser construídos, estradas melhoradas, as ferramentas que poderiam ser fornecidas aos trabalhadores do campo, o número de crianças que poderiam ser socorridas e salvas da morte, os socorros aos nordestinos vítimas da seca que poderiam ser menos miseráveis, etc.

Nessa luta contra a militarização do país é dever de nosso Partido alertar a todos os militares brasileiros, oficiais e praças, contra a crescente desnacionalização das forças armadas do país que vão sendo reduzidas a simples destacamentos de mercenários à disposição dos oficiais ianques e que, em vez da defesa da pátria, são ostensivamente preparadas para ações no estrangeiro ou serem utilizadas como força de polícia contra o nosso próprio povo.

Neste sentido, a luta contra a remessa de tropas brasileiras para o exterior precisa, igualmente, ser sustentada com maior vigor. Devemos nos manter vigilantes diante das manobras do governo a fim de não permitir que a nação seja surpreendida com fatos consumados.

**POPULARIZAR A POLÍTICA DE PAZ DA U.R.S.S.**

Cabe ainda aos comunistas não poupar esforços a fim de tornar conhecida das grandes massas a política de paz da União Soviética a fim de destruir a ação dos propagandistas de guerra que tudo fazem para convencer as grandes massas populares de que a guerra é inevitável por causa da União Soviética. Para isso é indispensável levar infatigavelmente ao conhecimento das massas, de maneira concreta e acessível, a tradicional política de paz do governo soviético, seus esforços pela coexistência pacífica, suas sucessivas propostas de paz.

**A LUTA PELO PAO**

Da maior importância para a luta em defesa da paz, prossegue Prestes, é a luta pelo pão.

Essa luta contra a guerra, em defesa da paz, está intimamente ligada à luta pelo pão e, reciprocamente, a luta pelo pão não pode levar

**PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS**

Outra tarefa atual da luta em defesa da paz é a luta pelas liberdades democráticas, contra a reação e a fascistização do país. «Nesse terreno — diz o Informe — devemos concentrar nossas

forças na luta pelo arquivamento do processo contra os dirigentes de nosso Partido, processo tipicamente fascista que significaria um passo considerável na fascistização do país e na realização prática das decisões de Washington sobre «segurança interna», que determinam a preparação acelerada para a guerra».

**CONTRA O IMPERIALISMO**

Erquando bem alto a bandeira da paz, mobilizemos e organizemos com maior vigor os mais amplos setores da população contra a odiada opressão americana, contra os atentados à soberania nacional e a política de subserviência ao Departamento do Estado norte-americano do governo o sr. Vargas. É dever de nosso Partido ligar intimamente a luta pela independência nacional à luta pela paz, saber denunciar infatigavelmente o caráter anti-nacional, o caráter de traição nacional ao governo do sr. Vargas, governo dos latifundiários e grandes capitalistas serviais do imperialismo. Nesse sentido devemos agora intensificar a luta em defesa do petróleo, novamente ameaçado pela manobra entreguista do sr. Vargas.

Em ligação com essa luta é necessário desenvolver a maior atividade contra a exportação de nossos minérios para a guerra, contra a missão Knapp, contra o Plano Lafer, pela imediata nacionalização da Light, e exigir a suspensão das remessas dos lucros dos trustes para o exterior. «A luta contra o imperialismo serve, assim, de ponto de partida para levar novos setores sociais à participação ativa na luta pela paz».

**REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S.**

Outra tarefa da luta pela paz é a campanha pelo reatamento de relações com a URSS. «importante fator da luta do nosso povo pela paz e a independência nacional. A União Soviética é o baluarte da paz no mundo inteiro, suas relações com todos os povos visam ampliar o campo da paz e impedir que pensem ter sucesso os manejos dos que desejam levar o mundo a uma terceira guerra mundial».

Camaradas!

Lutar pela paz, é, pois, a nossa tarefa central e decisiva. Mas, lutando pela paz, pelos interesses vitais e imediatos das massas e contra o imperialismo americano, lutamos, simultaneamente, pela conquista de um governo democrático popular, um governo do povo, capaz de deslocar o Brasil do campo da guerra para o campo da paz, um governo que entregue a terra aos camponeses, um governo capaz de realizar as profundas reformas de estrutura indispensáveis ao progresso do país, que permitam a melhoria das condições de vida das grandes massas trabalhado-

ras, um governo que proporcione cultura e instrução para o povo, um governo efetivamente democrático, um governo enfim de independência nacional. O governo democrático popular é objetivo político essencial de nosso Partido, é palavra de ordem básica que deve estar presente em toda a nossa atividade. Ao desmascarar a política de traição dos lacaios do imperialismo e ao impulsionar as lutas em todos os terrenos, devemos ajudar as massas a compreender a necessidade da conquista de um novo Poder, diferente desse que aí está.

Por isso mesmo, toda a nossa atividade entre as massas se orienta no sentido da unidade. Unidade entre os trabalhadores, entre as mulheres, entre os jovens, etc. Devemos fazer esforços para unificar o movimento sindical, para unir as grandes massas camponesas e estabelecer a mais sólida aliança entre operários e camponeses.

Lutando pela unidade em todos os setores e em todas as nossas frentes de trabalho, lutamos ao mesmo tempo para unir as grandes massas trabalhadoras e populares de nossa terra na Frente Democrática de Libertação Nacional, cujo programa corresponde aos interesses da maioria esmagadora da nação. E' através da

**CAMARADAS!**

Nosso Partido se desenvolve e se reforça na medida em que sabe trabalhar pelos interesses da classe operária e de todo o povo.

Hoje, o que o Brasil necessita, em primeiro lugar, e essencialmente, é de paz, independência e democracia, é livrar-se da política de guerra do imperialismo americano e de seus lacaios brasileiros. E é à frente dessa luta que estamos nós, comunistas, dispostos a tudo fazer para salvar a paz do povo, para libertar nossa pátria do jugo imperialista e conquistar a democracia popular.

Aproximam-se grandes lutas, combates de nova envergadura. Nossa tarefa é imensa e pesada nossa responsabilidade. Mais do que nunca, precisamos desenvolver o espírito de disciplina, o espírito de Partido, o espírito de dedicação sem limites ao Partido, à classe operária e ao nosso povo. O Partido, a classe operária e o nosso povo exigem, de cada um de nós firmeza e iniciativa.

Marchemos serenos e confiantes para o combate e para a vitória!

A luta é áspera e difícil, mas podemos olhar com confiança para o futuro. Temos à nossa frente o maior sábio de nossa época, o educador do proletariado do mundo inteiro, aquele que ao lado de Lênin realizou a grande Revolução Socialista de Outubro e construiu o primeiro Estado Socialista, o grande comandante que salvou a humanidade da escravidão fascista e que hoje conduz, com a mesma segurança, a luta pela paz, pela liberdade, pela independência nacional dos povos, pelo socialismo e por um futuro feliz e radioso para toda a humanidade — o grande camarada Stalin!

Ao trabalho, portanto, confiantes e decididos, para desenvolver e ganhar a batalha pela paz, pela independência nacional e por um governo democrático-popular.



# MILHARES DE COLONOS AMEAÇADOS Pelos Grileiros no Norte do Paraná

Entre os que querem se apoderar da terra desbravada pelos camponeses figura o latifundiário Moisés Lupion, assassino dos resistentes de Forcatú

Muitos anos atrás, quando o norte do Paraná era sertão bruto, alguns camponeses se instalaram nas terras da União. Com o seu trabalho desbravaram matas, abriram estradas, construíram pontes, enfim, criaram condições de vida na região. Nesse período juntaram-se outros camponeses e o número hoje sobe a milhares. Nestes serviços o governo não gastou um tostão sequer.

Agora, três companhias grileiras querem apoderar-se dessas terras. Os colonos não possuem senão os recibos do imposto territorial, embora as terras apareçam legalmente como pertencentes à União. Há pouco tempo foi organizado um memorial de protesto contra os grileiros e nada menos de 500 colonos o subscreveram.

As terras em foco ficam nas localidades de Barreirinho, Esperança, S. João, Milícia Velha e outros mais.

**TAMBÉM NO PIQUIRI**  
Ameaça idêntica pesa sobre 1.500 a 2.000 colonos de Piquiri. Aquí, as companhias grileiras são Fugente & Cia. Fundação Paranaense e mais uma cooperativa em formação. Além dessas, há uma outra que pertence ao latifundiário Moisés Lupion, ex-governador do Paraná. Esse «tatuira» quanto mais terra tem mais quer. Pois já possui dois latifúndios enormes com três serrarias: em Marimpá e Rondon, outros dois latifúndios e ainda quer se apoderar de mais terras dos camponeses.

Os dois colonos que foram

a Curitiba e ao Rio levar o abaixo-assinado chamam-se srs. Farias e Rudolph Pfeffer. O simples fato de aceitar o encargo de levar o memorial os credenciou aqui como homens corajosos.

Entretanto, apesar da sêde com que os latifundiários estão nas terras, da parte dos camponeses não há disposição de ceder. Ao contrário, estão dispostos a defender com unhas e dentes aquilo que construíram e que lhes pertence por todos os títulos.



A esposa e os oito filhos do camponês Simão Ribeiro da Costa, defronte da cadeia pública de Dracena, para onde foram também levados os objetos da família despejada

## DESPEJADO O CAMPONÊS COM OITO FILHOS MENORES

O «tatuira» não respeitou o contra firmado por Simão Ribeiro da Costa — A «justiça» de Lucelia, defensora da «civilização ocidental» — Entre os filhos do camponês, há uma criança de braço

Causou a maior indignação entre os camponeses e as pessoas honestas do distrito de Dracena, município paulista de Lucelia, o brutal despejo de que foi vítima o camponês Simão Ribeiro da Costa, juntamente com a esposa e oito filhos menores.

Tempos atrás, Simão Ribeiro da Costa firmou contrato com um latifundiário do mencionado distrito, nas margens do Corrego do Prado, vertente no Rio do Peixe, empreitando seis mil e quinhentas covas de café, pelo prazo de seis anos, «mato em pé e água no Corrego».

Com grande esforço e empregando no trabalho toda a família, Simão Ribeiro da Costa foi desbravando o mato, preparando a terra, plantando o café. Construiu, também, uma casa.

### VENDIDA A PROPRIEDADE

Nesse interim, o latifundiário vendeu a outro a fazenda, tendo sido respeitado, na transação, o contrato firmado com Simão da Costa. Eis que, entretanto, nova venda é efetuada sendo comprador o «tatuira» Alberto Burgos. Este explorador de camponeses, que possui boas relações com a «justiça» de Lucelia, resolveu passar por cima do contrato firmado e despejar Simão Ribeiro da Costa da terra que ele já havia em grande parte beneficiado, aí enterrando, inclusive, todas as economias reunidas em longos anos de trabalho.

### DESPEJADO

Assim que teve início a questão e vendo Simão da

Costa que estava em perigo o pão para seus filhos, dirigiu-se a São Paulo e a esta Capital, para fazer valer os seus direitos. Queria, diz ele, reclamar de sr. Getúlio Vargas a efetivação da reforma agrária prometida durante a campanha eleitoral.

Ele foi na sua ausência que a «justiça» de Vargas consumou o despejo, garantindo o roubo de sua propriedade pelo «tatuira» que se apoderou ainda da casa por ele construída. A família de Simão Ribeiro da Costa, expulsada da fazenda, foi conduzida para Dracena e logada diante da cadeia pública do distrito, juntamente com camas, móveis e objetos de casa. Entre os filhos de Simão Ribeiro da Costa há uma criança de braço.

## Corre Mundo a Fama De Exploração da «Cutelaria Cosmo»

DO VELHO AFONSO PACETA AOS QUE HERDARAM E AMPLIARAM SEUS MÉTODOS DE OPRESSÃO • JORNADAS DE MAIS DE 10 HORAS • QUEM TRABALHAR MENOS NÃO GANHA O REPOUSO SEMANAL • INTERPRETAÇÃO DA LEI... • ATRASOS NO RELÓGIO DA EMPRESA • O ESMERIL E UMA ÚNICA PRIVADA PARA OS SESSENTA OPERÁRIOS • QUANTO GANHAM OS VELHOS E OS «NOVOS» • TRABALHO ESCRAVO

(Reportagem em duas notas)

A «Cutelaria Cosmo Ltda.», de Amparo, Estado de São Paulo, tem apenas sessenta operários. Mas, tão grande é a exploração a, reinante, tão requintados os métodos de opressão aos trabalhadores, que a empresa é particularmente odiada pelo povo e sua fama corre já toda a região. Basta dizer que trabalhadores há que preferem passar vicissitudes, fazer biscates permanentes, passar privações com suas famílias, a suportar o odioso regime de fome, perseguições e roubo imposto pelo «d. Juarez Cosmo Paceta e seus dois filhos Cosminho e Afonso».

**TRADIÇÃO DE EXPLORAÇÃO**  
Desde a fundação, em 1895, pelo italiano Afonso Paceta, que a cutelaria é um antro de exploração. Sempre produziu facas e facões, mas de uns anos para cá, está fazendo também colheres de pedreiro. Os filhos de Afonso Paceta, morto o pai, herdaram-lhe a empresa, todavia velhacarias e introduziram novas formas de exploração. A princípio eram três os filhos de Paceta que dirigiam

a cutelaria: Cosmo, Pedro e Antonio. Com o tempo os dois últimos saíram e ficou apenas o Cosmo. Hoje, com o Cosminho e o Afonso a «trinca» exploradora foi restabelecida, contando ainda, como braço direito, com o lacaio Adamastor. Da mesma forma que Cosmo, Adamastor é metido a conquistador e ambos são candidatos certos a uma surra bem aplicada por um pai ou um chefe de família.

**MAIS DE 10 HORAS POR DIA**  
Na Cutelaria a jornada é de mais de 10 horas e não 8 horas de trabalho. Só assim — diz o Cosmo — é pago o repouso semanal. Muitos são os operários que perfazem um total de 58 horas semanais, mas perdem a folga remunerada porque chegam com 5 minutos de atraso num dia na semana. Nesse roubo descaçado de duas horas de trabalho, toma parte ativa um fisco do trabalho, que «interpreta» a lei e diz que o Cosmo é quem está com a razão: o repouso semanal para ser pago «exige» uma jornada de 10 horas... Para efeito de furto o

pagamento do domingo ao trabalhador, os Paceta atrasam o relógio 10 minutos todos os dias. Além disso, diariamente o pelego-mór Adamastor atrasa o relógio outros 5 minutos, na parte da manhã, fato que é conhecido até do vigário da cidade. Este atraso, como veremos oportunamente, representa um aumento de 12 minutos e meio de jornada de cada operário. Com o atraso dos 10 minutos, a empresa apita às 6.20 em vez das 6.30 da manhã.

Isso sem falar da redução do intervalo para almoço, que muitas vezes passa a ser de uma hora, em vez de hora e meia. Se falta energia elétrica os operários não se podem afastar das máquinas, embora nada percebam e depois irão ter suas jornadas aumentadas, para que os Paceta não sofram prejuízos. Os exploradores, em vez de tomar posição contra a empresa de energia elétrica (que é uma filial de um truste estrangeiro), desapertam em cima dos trabalhadores.

### AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

O esmeril existente na empresa é um pequeno su-

plício. Quem trabalha com essas máquinas costuma usar avental de couro para proteger o ventre e o peito das fagulhas e pequenos estilhaços que se desprendem ao ser afiada a faca ou o facão. Na «Cutelaria Cosmo», porém, o avental ainda é uma reivindicação. O que existe são trabalhadores imprestáveis para o resto da vida, inclusive devido a esses estilhaços.

Para os sessenta metalúrgicos da Cutelaria há apenas uma privada e um só mictório. Na parede da privada, na altura de um homem, tem um quadro de vidro transparente, através do qual os Paceta e seu auxiliar Adamastor espreitam os que vão ali. Apesar de ser grande a quantidade de pó e detritos em suspensão no ar do interior da empresa, todos os portões e janelas são fechados a chave, após a entrada dos operários. Com tanto só sem ventilação, só mesmo temoso pode resistir...

### SALÁRIOS, ABONO E FERIAS

Operários com 25, 28, 29 e 30 anos de casa, não recebem mais do que Cr\$ ..

5,20 por hora. Os «novos», quer dizer, com muitos anos de empresa, ganham em média 3 cruzeiros horários.

Quando ao abono, prometido pelos Paceta quando eles precisavam de muita produção, não passou de conto de fadas. Nenhum operário o recebeu. As férias são coletivas. Este ano, dada a canalhice dos patrões que prometeram mas não deram o abono, muitos operários foram fazer um biscate em outras fabricas, ou melhor fabriquetas. Entretanto, os Paceta, que se sentem como que donos dos operários, pondo-os no mesmo pé de igualdade das máquinas, desencadearam perseguições a esses trabalhadores. Chegaram a ponto de um dos socios, juntamente com dois funcionários do escritório, como testemunhas, irem assistir à saída dos operários de uma das empresas locais e os que estavam fazendo biscate foram despedidos.

Em outra reportagem exporemos novos aspectos dessa empresa que bem poderia chamar-se «presídio Paceta».

## VOZ DOS CAMPOS

### CONFERENCIA CAMPOESA

Realizou-se a Conferência Municipal dos camponeses de Anapolis, preparatoria ao Congresso dos Camponeses de Goiás. O prefeito daquela cidade havia cedido, para a Conferência, o prédio da Escola do Corumbá. No dia 10 do mês findo, porém, mareado para a reunião, apareceu em Anapolis uma camionete cheia de soldados da Força Policial armados de fuzis e metralhadoras, percorrendo as ruas às disparadas e interditando o local da Conferência. Deliberaram, então, os camponeses realizá-la de qualquer maneira, embora clandestinamente. Cerca de 20 delegados de Goiápolis, fazenda Cazeiro, Lagoa Formosa e outras fazendas e localidades estiveram presentes, discutindo seus problemas e acertando medidas para encaminhar a solução para os mesmos. Foi também, eleita a diretoria da União dos Camponeses do Município de Anapolis e escolhidos os delegados ao Congresso Camponês de Goiás. Foi, ainda resolvido que os participantes da Conferência lançariam boletins de protesto contra a arbitrariedade policial assinando por todos.

### LUNARDELLI EXPLORA

Mais de duzentas famílias camponesas são exploradas na Fazenda Monte Alegre, do sangüinário tatuira Geremias Lunardelli, conhecido como o «rei do café». Nessa fazenda, que fica em Goiás, Lunardelli paga um cruzeiro aos empreiteiros por cova de café, formada em quatro anos, tendo de seis a oito pés. As covas que tenham menos de quatro pés são consideradas «defeitas» e o empreiteiro paga, então, a multa de três cruzeiros. Nessa fazenda, há um preposto de Lunardelli de nome Wilnar, verdadeiro satanaz para os trabalhadores. Oprime, persegue e controla o barracão, onde os preços cobrados são extorsivos. Do contrato de trabalho da fazenda Monte Alegre faz parte uma clausula segundo a qual o camponês que adoecer por tempo prolongado é despejado da fazenda e não tem direito a qualquer indenização. Ao serem chamados para trabalhar nesse feudo de Lunardelli, os camponeses recebem tentadoras propostas, que distam da realidade como o céu da terra.

### OS «DONOS» DA ÁGUA

A vila de Milhã, no interior do Ceará, pertencente ao município de Solonópole, sofre nas mãos de dois «tatuira»: Euclides Pinheiro de Andrade e Elizário Rodrigues Pinheiro. Recentemente, Euclides (sempre apoiado por seu parceiro) mandou fechar uma aguada de serventia pública, deixando a população privada do precioso líquido. Posteriormente, ordenou o fechamento de um beco situado na parte leste da localidade, ficando os moradores de Milhã sem uma via de acesso. Os «tatuira» contam com o apoio do prefeito udeno-integralista de Solonópole, Pedro Afrodísio Nogueira. A população, com o fechamento da aguada, exigiu água ao prefeito. Mas, nem ele nem os técnicos do Departamento Nacional das Obras Contra as Secas, apesar da verba de 50 mil cruzeiros, descobriram água.



# Ação contra A carestia e Pela Paz

João Santiago

Tornam-se cada vez mais insuportáveis para a classe operária e o povo brasileiro as consequências da política de guerra do governo Vargas, servicial dos imperialistas americanos.

São as grandes despesas, feitas com a compra de armamentos, navios de guerra, tanques, canhões, fornecimento de gêneros para as tropas que invadiram a Colômbia, etc., que estão sendo arrancadas das costas do povo. Como isto acontece? Por meio do aumento dos preços das mercadorias e dos impostos, redução da assistência médica e hospitalar, assim como das verbas para a educação, paralisação de serviços e salários miseráveis. É esse o resultado das promessas feitas ao povo pelo atual governo, protetor dos interesses de banqueiros, fazendeiros e grandes industriais, bloco que explora e oprime o povo brasileiro.

Para ser eleito, Getúlio explorou os anseios das massas e, por meio de mentirosas promessas, conseguiu o apoio de boa parte delas. Quando chegou à paz, libertar nosso país do domínio americano, melhorar as condições de vida do nosso povo. Logo após ser eleito porém, manda tanques e metralhadoras do Exército contra os ferroviários do Rio Grande do Sul, encarcera os que lutam pela paz e persegue quem não se conforma com a exploração e o domínio americano sobre o nosso povo.

A 1.ª de Maio, demagogicamente, convoca os trabalhadores a ingressar nos Sindicatos a fim de «lutarem» a combater a carestia — mas com a condição de que os Sindicatos sejam dirigidos pelo Ministério do Trabalho. Ora, o Ministério do Trabalho, está nas mãos dos piores «tubarões», sem exceção, vale dizer sempre a serviço dos patrões.

Na verdade, tanto Getúlio como seus ministros o que querem é conservar o atual estado de coisas, a fim de que possam fazer bons negócios e ganhar muitos lucros como vem contendo. São esses exploradores que falam em prender tubarões e na realidade enchem os cárceres com os patriotas e trabalhadores que lutam pela paz e pelo pão.

A liquidação do sofrimento do povo não é coisa fácil e qualquer solução fácil não virá suprimir esse sofrimento, mas agravá-lo pouco depois. É preciso que o nosso povo se organize em milhares de organizações para lutar pela paz, contra a carestia, no sentido da libertação nacional do jugo imperialista. Esse é o caminho que nos indica o Cavaleiro da Esperança, através do Manifesto de Agosto.



## No Alto Sertão Do Mato Grosso



Em pleno sertão do norte do Mato Grosso o aniversário de Prestes foi festivo e entusiasmadamente comemorado. Os garimpeiros de uma região localizada a 150 leguas de Campo Grande, promoveram a 3 de janeiro um animado churrasco. Transportando-se em caminhão, amarraram uma grande trave à frente do veículo com os seguintes dizeres: VIVA O GRANDE PRESTES! Acompanhando a fotografia acima, o leitor que nos manda a notícia faz notar que a mesma atesta que até nos mais longínquos rincões do nosso país o Cavaleiro da Esperança é saudado e homenageado.

## VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA OS CAMPONESES DA POMPEIA

Estava marcada para o dia 17 último, a realização de uma grande assembleia de camponeses e assalariados agrícolas da Pompeia, para a organização do Sindicato Rural, de acordo, aliás, com as próprias leis vigentes, ou mais particularmente, a lei 7.038 de 10 de novembro de 1944. Varias palestras foram feitas com os camponeses das fazendas Santa Amélia, C. Branco, C. Veado e outras. Nessas palestras, os camponeses foram convidados a participar da reunião. Também foram convidadas para a reunião as pessoas de mais destaque em Pompeia.

Entretanto, com indignação para os trabalhadores rurais do município, no dia 17 o local da reunião estava interdito por algumas dezenas de «tiras» e piquetes policiais. As entradas da cidade estavam

## Parabens A Stalin

«Querido e bondoso Stálin: Apraz-me apresentar-te, no dia do teu aniversário natalício, os meus parabens. Faço-o deixando-te toda felicidade a que tens direito pelas tuas belas qualidades de caráter e também que tão auspiciosa data se reproduza ainda por muito tempo para satisfação dos que te estimam com sincera amizade. (a.) Antonio Correia dos Santos, operário». (Santos, S. Paulo).

## RECLAMAM O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

De todo o país continuam a elevar-se protestos contra o processo-farsa movido contra Prestes e outros dirigentes comunistas.

Mais de uma centena de cidadãos de Goiandira, Estado de Goiás, enviaram ao juiz da 3.ª Vara Criminal desta Capital, uma mensagem vasada nos seguintes termos: «Os abaixo-assinados, pessoas das mais diferentes opiniões políticas, religiosas e filosóficas, vêm respeitosamente perante

# VOZ dos LEITORES

## O PATRÃO TRABALHISTA, FERROZ EXPLORADOR

Na fábrica de papel Cia. Industrias Linheiras, S. A., situada em Pelotas, Rio Grande do Sul, os operários sentem na própria carne a exploração patronal fundida à demagogia trabalhista. Sim, porque o principal socio da firma é o sr. Eraldo Giacobi, que manda e desmanda no PTB, pelo qual se candidatou à vereança municipal, um dos mais vorazes tubarões da terra.

A fábrica é um verdadeiro campo de concentração, sendo os salários de Cr\$ 2,50 por hora, o que vem dar uma média de 20 cruzeiros por dia. Há, na empresa três turmas, cada qual trabalhando oito horas. E, ainda que pareça incrível, essas turmas trabalham oito horas consecutivas, sem um minuto de descanso durante toda a jornada!

A exploração cresce, na empresa, pela adoção de novos métodos, pelos patrões. Os chefes de serviço são quase todos gringos vindos da Itália, que mandam nos operários brasileiros como se fossem senhores de escravos.

Há pouco mais de um mês ocorreu um fato que causou profundo descontentamento. Sem necessidade, a direção da fabrica resolveu que os operários deveriam ir trabalhar no domingo. A licença para o trabalho no domingo, o patrão, que é do P. T. B., não teve dificuldade em ob-

tê-la no Ministério do Trabalho, que também é controlado pelo PTB. Entretanto, não havia necessidade daquela convocação. Isto porque a maquina fora avariada no sábado e as peças levadas para conserto se achavam na fundição; logo, não estaria pronta para o trabalho domingo pela manhã.

Na chamada foi dito que os operários deveriam comparecer no domingo «por ordem do Ministério do Trabalho»; não explicaram, além disso, que o pagamento das horas trabalhadas seria em dobro, nem que os trabalhadores teriam outro dia de folga na semana, pois assim os operários compareceriam. Em consequência, alguns faltaram. Desse, parte foi suspensa e parte foi demitida. Recorrendo à «justiça» do trabalho, os operários pediram a suspensão das indenizações e as indenizações pagas pela metade. Eis aí o que são PTB, Ministério e Justiça do Trabalho. (Do correspondente em Pelotas).

## "ALIMENTO O MAIOR DESEJO PELO ÊXITO DO GRANDE STALIN"

«Apesar de não ter conhecido meu pai, nem escola, nem professor, a força de boa vontade me obriga a transmitir estas linhas. Há mais de vinte anos, quando chegaram por aqui as primeiras calúnias contra o regime comunista, eu tive oportunidade de conhecer o que eram os capitalistas e exploradores. Sendo uruguaio, não podia votar no Brasil, mas aconselhei vários conhecidos que votassem nos comunistas. Hoje, apesar das dificuldades, tenho feito o possível para conseguir assinaturas sob o Apelo por um Pacto de Paz. Alimento o maior desejo pelo êxito do grande Stálin, que será também o êxito de todos nós. Por isso, devemos todos, unidos, dar um VIVA STALIN! porque Stálin é o grande mestre e defensor dos povos». (a) Fior Amante Carvalho Nuniz. (Rio Branco, Uruguai).

(\* N. da R. — O autor da carta acima é um velho camponês, há anos residente na fronteira do Uruguai com o Brasil. É um amigo da VOZ OPERÁRIA, em cuja difusão

muito se empenha. Entre os camponeses de Jaguarão já coletou 124 firmas sob o Apelo da Paz.

## VIOLÊNCIAS EM FERNANDOPOLIS

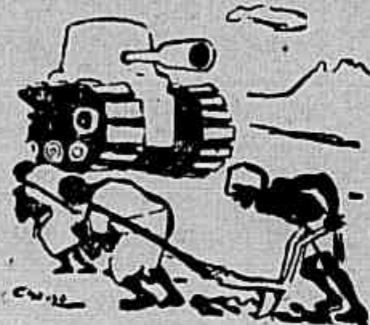
Em fins de janeiro último, a reação local, aproveitando-se da proibição da Conferência Continental da Paz, e também das eleições suplementares neste município, cometeu uma série de arbitrariedades, inclusive prisões.

Também estou informado que em Vila Pampolina o jornal «Hoje» está sendo apreendido pelo Correio pelos lacaios da policia. (a.) J. Pires — (Fernandopolis — S. Paulo)

## 2 ESPANCADORES SOBRESSALTAM «CARLOS CHAGAS»

A cidade de Carlos Chagas está entregue à arbitrariedade de dois espancadores: Vitorio Arruda, vulgo Nenem Arruda, delegado civil e tenente Abdon, delegado efetivo da localidade. Recentemente, Nenem Arruda intimou o cidadão Santo Leoncio a comparecer à Delegacia devido a uma simples briga de cavalos. Ao chegar ali, o sr. Leoncio foi brutalmente esbofetado. Nessas ocasiões, o tenente Abdon passa-lhe o posto de delegado.

Por sua vez, o tenente Abdon, desde a época em que estava destacado em Teofilo Otoni, tinha fama de atrabiliário. Recordar-se o caso de uma jovem comerciária, empregada na «Miscelânea Carioca», pertencente ao dr. Geraldo Laine. Por ter o mencionado dr. Geraldo retirado da casa a importância de 10 mil cruzeiros, sua mulher, d. Natalia, sem o saber e por simples suspeita, entregou a jovem ao tenente Abdon. O espancamento da mocinha causou grande indignação em Teofilo Otoni e deve ter sido um dos motivos da transferência do tenente para Carlos Chagas. Que fará esse delegado em Carlos Chagas, onde chegou «de pés no chão» e hoje já é fazendeiro?



## RESPONDENDO SUA CARTA

Ao leitor OLÍMPIO DE ARAUJO, de Goiandira — Recebemos sua carta datada de 23 de fevereiro, na qual é reclamada a publicação de outra remetida a 3 de janeiro, igualmente por nós recebida. Acontece que, como explicamos em nosso ultimo numero, foram-nos enviados centenas de cartas, artigos e colaborações, em geral, por motivo dos natalícios dos camaradas Stalin e Prestes. Como essas cartas, artigos, etc., não podiam ser publicados e havendo outras colaborações que se não publicadas perdiam a atualidade, deliberamos dar prioridade a estas ultimas, de vez que, infelizmente, é muito pequeno o espaço de que dispomos para responder aos leitores. Procuramos suprir essas deficiências, aproveitando as colaborações sobre varios assuntos.

Registamos, porém, as arbitrariedades cometidas pela policia de Goiandira, que prendeu o construtor Juvencio Vieira e o operario João Honório pelo motivo de haverem participado das comemorações do aniversario de Prestes nessa cidade, ao mesmo tempo que levantamos o nosso protesto contra essa violencia.

## CORRESPONDENCIA

Desde a publicação do nosso ultimo numero, recebemos colaborações dos seguintes leitores: J. Gonçalves, Antonio do Rio, Olimpio Araujo e outros. Manoel J. Dias, Luis Ferreira Lima, Zé Rastelo, Benjamin Chacon, Remi, um leitor do Distrito Federal, Luiz Sampaio e dos correspondentes em Campos, Carlos Chagas, São Bernardo do Campo, Salvador e Recife.

## EXEMPLO DE ESPÍRITO DE LUTA

Em dias deste mês, os motoristas e cobradores da Viação Nova Paulista Ltda. fizeram uma greve exigindo aumento de vencimentos, pois o que ganham só dá mesmo para irem morrendo aos poucos. Na manhã do dia 6 reuniram-se na cidade de Lucélia, onde a empresa tem sede, como sempre a policia apareceu para «manter a ordem», isto é, para defender os donos da empresa. Ameaças e intimidações foram feitas aos grevistas e os mais fracos voltaram ao serviço. Entretanto, nove motoristas e quatro cobradores continuaram em greve e só voltarão — declaram — com o aumento.

A população acompanha o movimento e vê com simpatia a atitude desses treze trabalhadores que não se deixaram intimidar e que, como seu exemplo, darão ânimo aos demais para conduzir a luta até a vitória. Por outro lado, é com desprezo que o povo olha para os lacaios do tipo de Marechino, Felix e outros.

(Oswaldo Neves — Irapuru, Estado de São Paulo).

# 8 DE MARÇO Dia Internacional da Mulher

## ARGENTINA

Foi assassinado a tiros pela polícia peronista o militante comunista Jaime Quilles. O crime se deu em Mar Del Plata. Quilles já vinha sendo perseguido pela ditadura peronista e estava respondendo a processo por desacato ao Presidente da República.

## EQUADOR

Rebentou um movimento armado em Gualaquil, tendo sido presos diversos marinheiros e oficiais da marinha equatoriana. Diz-se que o movimento partiu de elementos partidários do sr. Carlos Guevara Moreno, candidato à presidência da República pelo partido Concentração das Forças Populares.

## COLOMBIA

Encontra-se preso e em perigo de vida o líder sindical Carlos Arias. Preso em novembro último, juntamente com quatro outros companheiros, Arias é o único que permanece no cárcere. Carlos Arias representou os trabalhadores colombianos nas reuniões do Conselho da União Internacional dos Trabalhadores do Transporte (Departamento da F.S.M.). Sua prisão foi ordenada pela empresa americana «Sevilla Fruit», contra cuja exploração luta Arias.

## CHILE

Perto de dez mil mineiros de nitrate das províncias de Zarpaca e Antofagasta declararam-se em greve. Inicialmente, o governo de Videla tentou enganar os trabalhadores, fazendo-os voltar ao trabalho sem a vitória de suas reivindicações; vindo, porém, fracassar esse intento, desencadeou a reação contra os grevistas, cujos sindicatos dirigem a luta.

## URUGUAI

Assumiu o poder o novo governo uruguaio, composto de nove membros, tendo à frente o ex-presidente Martínez Trueba.

## ESTADOS UNIDOS

Encontra-se paralisado o porto de Jersey City em consequência da greve dos estivadores. O movimento se propagou com grande rapidez e teve como sentido um protesto contra a «razia» policial na zona portuária, a pretexto da procura de «indesejáveis» procedentes de New York.

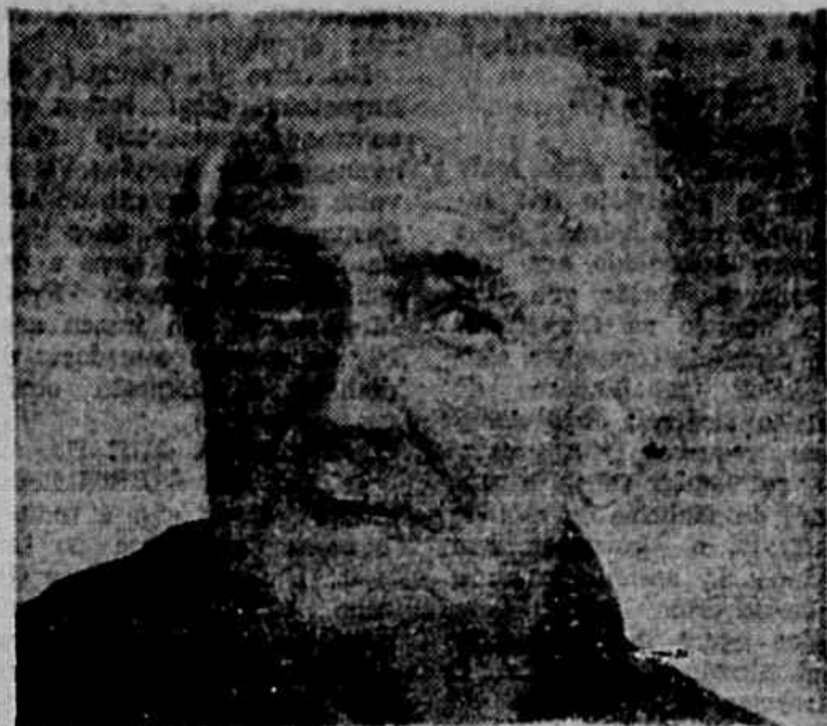
## PERU

Violento abalo sísmico se verificou nas cidades de Huanuca e Chuchuala, destruindo centenas de casas. Apesar das famílias terem ficado ao desabrigo, não se registraram mortos.

Há quase meio século comemora-se em todo o mundo o «Dia Internacional da Mulher». Esta data de oito de março é cara aos nossos corações e uma senha gloriosa para nossas lutas. Ela foi instituída precisamente há 42 anos, na Conferência Feminina de Copenhague que se realizou sob o signo da lu-

## ARCELINA M. GOTO

já conquistamos um lugar que nos honra nas lutas de nosso povo pela paz e a liberdade, já demos passos importantes na unificação e organização de nossas forças, tornando-nos dignas da data querida de 8 de março. Po-



CLARA ZETKIN, de quem partiu a idéia da instituição do dia 8 de março como a Jornada Internacional das Mulheres

ta pela paz, a mais universal, a mais permanente e a mais vital das reivindicações exigidas pelas mulheres de todos os países e em todas as épocas. Amamos esta data esculpida e consagrada pelas próprias mulheres, iniciativa desta «metade da humanidade» duplamente explorada e sofrida que é o símbolo do amadurecimento de sua consciência, da sua elevação à altura de uma participação cada vez mais importante e eficaz, lado a lado e em igualdade de condições com o que a humanidade tem de belo e combatente na luta pela felicidade, a paz e o bem-estar.

O «Dia Internacional da Mulher» significa que participamos conscientemente do grandioso processo de libertação da humanidade dos flagelos da guerra, da miséria, da doença e da ignorância.

Nós, mulheres brasileiras,

demos dizer que já constituímos uma força que os inimigos da pessoa humana são obrigados a tomar em conta e respeitar cada vez mais.

E, por exemplo, motivo de justo orgulho para nós e fator de confiança para todo o povo a vitória conquistada com a realização do III Congresso Nacional de Mulheres, que reuniu delegações femininas do país inteiro em São Paulo, no ano passado. Se já é difícil tecnicamente, vamos fazer, realizar um congresso dessa envergadura num país da vastidão como o nosso, que dizer da significação da vitória alcançada contra a vontade dos poderosos do dia, contra a sanha brutal da polícia?

Os que enriquecem com o negócio sangrento da guerra e exigem o sangue de nossos filhos, irmãos, maridos e noivos ameaçavam-

nos com a violência, se debatessemos o problema da luta pela paz em nosso Congresso. Eles julgavam certamente que poderiam impor sua vontade de assassinos a mulheres inermes e indefesas. Estavam dispostos a empregar sua «força» contra o que supunham fosse a parte «fraca». Mas engranaram-se. Nossa unidade, organização e disposição de luta detiveram o braço dos espancadores. Realizamos o Congresso e discutimos e resolvemos o que mais nos interessava: lutar unidas pela paz, contra a carestia e pela educação e felicidade das crianças brasileiras.

Os inimigos do povo, os eternos opressores das mulheres já puderam verificar que não proferimos vãs palavras. Quem não se emboia com a combativa participação das mulheres de Cruzeiro nas memoráveis greves de seus companheiros por aumento de salários? E Agora recentemente as poderosas demonstrações contra a carestia em Belo Horizonte e Curitiba, especialmente esta última, tiveram a participação e direção ativa das mulheres que saíram à rua para punir os esfomeadores do povo.

E' cada vez mais importante a participação das mulheres na luta de todo o povo brasileiro pela preservação da paz. Marchamos entusiasmados na cobertura da cota expressiva de um milhão de assinaturas em apoio ao Apelo do Conselho Mundial da Paz pela conclusão de um Pacto de Paz. Este trabalho de persuasão, de conquista de consciências exige abnegação, tenacidade e heroísmo. No mundo inteiro se tornaram conhecidas a fibra e o valor da mulher brasileira. Entre outras grandes figuras de nossa pátria, uma mulher representa nosso povo no Conselho Mundial da Paz, a lutadora da paz d. Branca Fialho, cujos relatórios sobre o intercâmbio



Aspecto de uma das reuniões do Conselho Mundial da Paz

cultural como fator de paz e aproximação dos povos foram aprovados e estão sendo realizados em prática. E quem não respeita e ama neste país a valente mãe brasileira, a combativa lutadora da paz Elisa Branco? Seu feito glorioso, ao estender a faixa hoje famosa em todo o mundo «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia» diante do desfile militar de 7 de setembro, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, desfilou inúmeras mães e jovens para a luta pela paz. Ela foi condenada por uma sentença ditada pelos incendiários de guerra americanos, mas como o apoio e a solidariedade de nosso povo e dos povos amantes da paz conseguimos a grande vitória de sua libertação.

Isto significa que podemos e devemos libertar Sarkis e Marinetti, atualmente presas e condenadas, sujeitas às piores humilhações e maus tratos. Com seu exemplo de firmeza e coragem elas reafirmam a disposição das mulheres brasileiras em lutar pela paz e impedir que nossos jovens soldados sejam enviados para o exterior como carne de canhão.

Cito estes fatos não para que nos detenhamos envaldeadas com os louros das vitórias conquistadas. As vitórias não são apenas um motivo de orgulho. Elas aumentam a responsabilidade e têm o mérito de infundir confiança nas próprias forças. Isto é apenas o princípio e graves deveres nos chamam urgentemente para novas ações, novas lutas, novas vitórias.

Não podemos assistir de braços cruzados à conclusão de um pacto secreto com os Estados Unidos para enviar soldados brasileiros para as guerras de agressão de Wall Street, para entregar nossas riquezas ao estrangeiro imperialista e esfomear ainda mais nossas famílias. Não podemos ficar indiferentes diante de um governo de calamidades e desastres, que tudo dedica para a guerra

## GRANDE ACONTECIMENTO...

(Conclusão da pag. 1) dos brasileiros vão combater na Coreia.

Os trabalhos do Pleno de Fevereiro de 1952 indicaram que o Partido da classe operária cresce e se fortalece, se torna cada dia mais coeso orgânica, política e ideologicamente em torno de seu Comitê Nacional, da sua Comissão Executiva e de Luiz Carlos Prestes, herói nacional do povo brasileiro e secretário geral do Partido. Com as novas perspectivas abertas pelos trabalhos do Pleno de Fevereiro, o Partido avança para a execução de suas históricas tarefas na luta pela paz, pela libertação nacional do povo brasileiro, pela conquista da democracia popular e do socialismo.

## O PCB É MAIS FORTE...

(Conclusão da pag. 5)

— Não, me serve, senhores. Se o partido é dos trabalhadores, é claro que os trabalhadores devem sustentar o partido. E se o dinheiro para custear suas despesas não vem dos trabalhadores é porque só pode vir dos patrões. Então são os patrões e não os operários os donos do partido. Nestas condições, acho que o meu lugar é mesmo com os comunistas. Acho que é minha obrigação contar esta história aos meus companheiros de serviço.

Aí está porque o Partido é invencível na Carris Portoa-legrense e é capaz de sobrepujar todas as violências dos gringos e da polícia. Sua invencibilidade está em que é o Partido independente de classe do proletariado, em que a vigilância revolucionária repele na hora e desmascara diante da massa as mistificações do inimigo de classe.

Na memorável greve de 39 dias dos mineiros de São Jerônimo, um jovem operário estava fazendo «sombra» nos dirigentes tradicionais e conhecidos dos mineiros. Ele se destacou desde o início da luta. Foi destacado um companheiro para ver o que o homem «tinha por dentro». A conversa terminou assim:

— O companheiro está me

tratando como um «simples grevista», naturalmente porque não me conhece. E isto me admira. Eu sou comunista, sou membro do Partido. Quando vejo falta de comando ou sinto uma vacilação, tomo a iniciativa. E' simplesmente isto. Estou à disposição do Partido.

Tinha falado o jovem mineiro Feijó, que, anos mais tarde, já dirigente estadual do Partido, morreu honrosamente no seu posto de luta. A invencibilidade do Partido nas minas de carvão de São Jerônimo está em que da massa de mineiros surgem sempre novos líderes e dirigentes forjados na luta, em que os militantes de base não esperam ordens de «cima», tomam a iniciativa do combate, amam a luta e a vitória e ganham o apoio das massas para o Partido.

A notícia se espalhou rapidamente. Em Pelotas, a sede do Comitê Municipal era mesmo na praça principal da cidade, de modo que a tribuna da qual falou Prestes no grande comício da «Campanha da Imprensa Popular» foi instalada junto à fachada da sede do Partido. Depois do comício, o camarada Prestes presidiu uma reunião do Comitê Municipal, na qual se fez o balanço auto-crítico de nossa atuação na memorável

«Campanha dos 10 milhões». Quando o camarada Prestes começou a falar ouviram-se grandes aplausos e vivas da multidão. E' o que o serviço de alto-falantes não tinha sido desligado e o povo, que não tinha se retirado à espera de Prestes, pôde acompanhar todo o desenrolar da reunião. O camarada Prestes não permitiu que o microfone fosse desligado:

— Deixe continuar assim, disse. E' até melhor. Que o povo veja como os comunistas trabalham, discutam livremente e se esforcem por corrigir seus erros em lugar de escondê-los.

Estas palavras foram saudadas com estrondosa aclamação ao camarada Prestes e ao Partido. Eis uma das causas da invencibilidade do Partido. O povo verifica que somos o Partido da verdade, o partido que não mente ao povo e no qual o povo pode confiar.

Estes são uns poucos exemplos entre milhares e milhares do tesouro inexgotável da experiência do Partido. Com homens do valor de Santos Soares, de Feijó, do operário da Carris, com um comandante como o camarada Prestes, nosso glorioso Partido Comunista só pode marchar para a vitória. E' com esta perspectiva de vitória na luta pela paz e a libertação nacional, pela democracia popular e o socialismo que festejamos estes 30 anos de luta e combate de nosso invencível Partido Comunista do Brasil

## Concurso de Hinos...

(Conclusão da pag. 5)

viados em duas vias e acompanhados de envelope fechado com o título do trabalho, nome e pseudônimo do autor. Uma das vias das músicas deve ser em nanquim e papel especial para feitura do clichê. Poderão concorrer trabalhos já publicados. Cada autor poderá participar do certame com o número de trabalhos que quiser. O concurso é aberto a todas as pessoas interessadas, mesmo que não sejam conhecidas como poetas ou músicos.

Uma comissão de escritores e músicos julgará os trabalhos, distribuindo os seguintes prêmios: medalha de ouro comemorativa do 30.º aniversário do P.C.B. para os primeiros colocados em letra, em música de hino ou canção, para o melhor hino e para a melhor canção, como para a melhor paródia. Os segundo colocados receberão medalha de prata e todos os classificados, medalha de bronze.

# Não Permitir o Desconto do Imposto Sindical

## ISTO ACONTECEU

**OS PATRÕES E O GOVERNO QUEREM NOVAMENTE EXTORQUIR UM DIA DE SALÁRIO DOS TRABALHADORES • IMPOSSIVEL ADMITIR O ASSALTO, DEPOIS DE TANTOS ESCANDALOS E DO SALÁRIO MINIMO DE FOME DE VARGAS • OS PATRÕES QUE PAGUEM SE QUISEREM**

## Tiro ao Alvo

EGYDIO SQUEFF

**L**OUVADO seja Deus Nosso Senhor — escreve o jornal do sr. Julio de Mesquita — pelo fato de o governo não ter dado apoio à Conferência de Moscou.

Não estamos inventando, Isto foi publicado na edição de 20 de fevereiro do «Estado de São Paulo», que acaba de gastar centenas de milhões de cruzeiros, certamente não caídos do céu, na construção do segundo ou terceiro edifício mais alto do país.

Depois de louvar a Deus Nosso Senhor, o extase do editorialista cai um pouco de plano. Seu temor, propriamente, não é que os brasileiros vejam em Moscou a face do demônio, mas que venham a esquecer o deus do sr. Julio de Mesquita.

Primeiro ele ameaça, adverte, e nos faz sentir calafrios.

— Se alguma coisa acontecer aos brasileiros que vão a Moscou — diz paternalmente — não apelem para o governo nem exijam solidariedade dos brasileiros que ficam em casa.

Será a Sibéria? Nem nos concede o sr. Julio de Mesquita, que louva a Deus Nosso Senhor, a possibilidade evangélica do Filho Pródigo.

Se abandonarmos o doce regaço da democracia do sr. Getulio Vargas, e trocarmos ao menos por um instante o «estilo de vida» e as virtudes da civilização que o sr. Harry Truman defende — aí estarão fechadas para sempre as portas da salvação. Não se queixem depois, porque o sr. Julio de Mesquita comandará, nas colunas inconspicíveis do «Estado de São Paulo», o justo castigo dos transviados.

Entretanto, não está o dr. Mesquita muito seguro de que a policia soviética irá torturar os brasileiros, ou obrigar, por exemplo, o sr. Euvaldo Lodi a arrastar os barcos do Volga. Pois em seguida à apocalíptica advertência ele apresenta outras razões por que não devem os brasileiros ir a Moscou. E são razões terríveis, do mesmo modo, para o sr. Julio de Mesquita.

Entre a convicção comunista e a vacillante fé democrática de nossa gente — diz ele — são um perigo para esta contatos muito vivos e frequentes.

E acha «nocivas para a nossa democracia» «as observações» «que irão fazer (os brasileiros) na república ditatorial dos soviéticos».

Não quer, portanto, o sr. Julio de Mesquita, que os brasileiros vejam os horrores da «república ditatorial dos soviéticos», nem «os males» que o regime ali tem causado ao povo, nem o atraso da indústria, do comércio, nem «os campos de trabalho forçado», porque esse paralelo poderá ser desfavorável à nossa democracia... Provavelmente — afirma mais adiante — voltarão convencidos de que o comunismo não é tão feio como pintam, e que o Brasil não anda bem combatendo-o sem treguas.

E que dirão esses brasileiros no regresso? Ele mesmo antecipa:

— Entre outras cousas, poderão dizer que as liberdades desfrutadas na Rússia são maiores que as fruídas no Brasil. Será mais um grupo de propaganda do comunismo.

Se os brasileiros que visitarem Moscou não forem transformados em barqueiros do Volga, eis o que acontecerá...

E é disso que o sr. Julio de Mesquita tem medo.

Neste mês de março, como fazem todos os anos desde que Getulio Vargas instituiu o imposto sindical, os patrões e seu governo pretendem descontar um dia de salário dos trabalhadores de todo o Brasil. Este roubo de um dia de salário jamais foi consentido pelos operários, sempre foi feito à força com violências policiais contra os que se erguiam em nome de seus companheiros ou organizavam a luta nas fábricas contra o imposto sindical.

O governo feudal-burguês nunca conseguiu iludir os trabalhadores, quanto às «vantagens» do imposto sindical, que na realidade constitui um orçamento secreto para o financiamento de políticas e traidores da classe operária.

### APROPRIAÇÃO INDEBITADA DO SALÁRIO

Ninguém pode ser obrigado a pagar nenhum imposto que não seja votado por lei orçamentária, mesmo de acordo com as leis da burguesia. O desconto de um dia de salário, a título de imposto sindical, é portanto ilegal e significa, na realidade, uma apropriação indébita, uma extorsão do fruto do suor do trabalhador.

Mas se os operários sempre se opuseram ao imposto sindical e têm lutado contra o desconto, neste ano de 1952 eles não podem consentir de forma alguma nesse monstruoso corte de seus salários. Tomando como exemplo o salário mínimo de Getulio, vemos que ele não representa mais do que 60%, isto é, pouco mais da metade do que os próprios órgãos oficiais calcularam como o mínimo indispensável para uma família operária não

morver de fome. E sabemos que os órgãos do governo fazem sempre o cálculo muito por baixo, quando se trata do pão do trabalhador.

Nestas condições, os preços subindo diariamente, qual é o trabalhador que pode permitir que tirem o pão da boca de seus filhos, roubando-lhe o salário correspondente a um dia de trabalho?

### UMA HISTORIA DE LADROEIRAS

O governo não pôde mais abafar o escândalo das infundáveis roubafeiras desse dinheiro extorquido aos trabalhadores. Desde que em 1948, quando na Constituinte o deputado comunista eleito pelos trabalhadores do Distrito Federal, João Amazonas, requereu uma prestação de contas sobre o emprego do dinheiro do «Fundo Sindical», o governo vem fugindo ao assunto como o diabo da cruz.

Mas agora lhe foi impossível abafar o escândalo. O tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical foi acusado de desviar mais de um milhão de cruzeiros. A acusação é do próprio ministro do Trabalho e advogado da Standard Oil, Segadas Vianna. O tesoureiro Agualdo Fonseca, procura defender-se, mostrando um pouco do que sabe e acusando o próprio Segadas de dirigir e ocupar-se pessoalmente da roubafeira. Depois disso, abriu-se a torneira das revelações cada qual mais escabrosa. Eis algumas das mais expressivas: 5 milhões, a pedido do cardeal d. Jaime Câmara, sendo que três e meio milhões foram para o jornal anticomunista «Correio da Noite» e o resto para uma organização cooperati-

vista que não tardou em ir à falência; um milhão e 200 mil para um congresso de pelegos na Quitandinha; dinheiro para o governador Silveira Pércles Góis Monteiro, o louco de Alagoas, 650 mil para o congresso do pelego americano Romualdi, em Cuba; em suma, confesadamente, 150 milhões foram dilapidados.

No cofre da Comissão do Imposto Sindical foram encontrados numerosos vales assinados por Segadas Vianna, vales pelo pagamento de «informações», isto é, para tiras da policia, vales para o deputado «trabalhista» Frota Moura. E um nunca acabar de vorazes comedores do dinheiro do imposto sindical.

### OS PATRÕES QUE PAGUEM, SE QUISEREM

Isto ainda não é toda a historia vergonhosa do imposto sindical criado por Getulio. Mas já é o suficiente para demonstrar que os trabalhadores têm razões de sobra para não permitirem o desconto de um dia de salário e para exigirem a extinção do tributo infame.

Esta é a luta que se acende em todo o país, durante o mês de março, em íntima ligação com a luta pela liberdade sindical. Já surgem nas fabricas os primeiros movimentos, que anunciam as ações vigorosas para impedir o roubo, recorrendo à greve se for preciso. O Sindicato dos Tafeiros, Culinários e Panificadores Marítimos já protestou contra o imposto sindical. O imposto sindical não só não interessa aos operários como lhes é prejudicial sob todos os pontos de vista. Os patrões que paguem o imposto sindical se quiserem.

## Intensifiquemos a luta pelo arquivamento Do processo contra Prestes

Com a substituição do juiz Agular Dias eleva-se a 15 o número de juizes dos quais a reação dirigida pelo imperialismo ianque pretendeu obter a condenação de Luiz Carlos Prestes e assim justificar com a sanção da justiça de classe a caçada dos policiais e assassinos ao Cavaleiro da Esperança.

O novo juiz nomeado, dr. Ernesto Jancarelli, assume o posto com a tarefa declarada de acelerar o andamento do processo de Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista do Brasil. Esta medida bem revela quais são os objetivos do governo de Getulio Var-

gas e faz parte do aceleramento dos preparativos de guerra em obediência às exigências de Truman e de acordo com o tratado secreto em negociações finais no Itamarati, para o envio de brasileiros para a Coréia.

Enquanto determina a maior rapidez na farsa destinada a condenar o líder do povo brasileiro na sua luta pela paz e a libertação nacional, Getulio e seu bando de traidores no governo tudo fazem para cercear o direito de defesa. E anuncia ao mesmo tempo que, «devido à oposição oficial do Itamarati» não será mesmo dado o visto de entrada no país ao grande jurista de renome internacional e testemunha de Prestes, o eminente advogado Marcel Willard.

Ao tomar tais providências, o governo de guerra e desastres de Vargas deixa transparecer o quanto o embaraço a solidariedade de nosso povo e a solidariedade internacional ao Cavaleiro da Esperança. Por isso calunia o impetuoso e crescente movimento de protestos, que em nosso país e em todo o mundo exige o arquivamento desse monstruoso processo fascista.

E, portanto, mais oportuna do que em qualquer outra ocasião a nota da Comissão Executiva do P.C.B., exortando nosso povo a intensificar a luta em defesa de Prestes, pelo arquivamento do processo contra Prestes e concitando os patriotas a



organizar em toda parte o maior número possível de Comitês de defesa de Prestes.

Não resta dúvida que esta nova tentativa dos forjadores de guerra e seus lacaios no Brasil fracassará, como as anteriores. O povo monta guarda e defende Prestes, luta pela paz e a libertação nacional, resiste com crescente vigor à política de traição e fome deste governo-calamidade de Getulio Vargas. Este é, pois, o momento de intensificar a luta pelo arquivamento do processo nazli-ianque contra o Cavaleiro da Esperança, em amplas e vigorosas manifestações patrióticas de repúdio às medidas fascistas da justiça de Getulio. Para os comunistas, particularmente, é ponto de honra estimular, organizar, ampliar e aprofundar esta luta, que se liga tão entranhadamente às comemorações do 30.º aniversário do glorioso Partido de Prestes.

Um grupo de jovens lançou recentemente uma bomba incendiária contra a Sinagoga Benel Israel da cidade de Filadélfia, nos E.E.U.U. Outros casos semelhantes ocorreram anteriormente na mesma cidade e na cidade vizinha de Germatown.

Esta demonstração de anti-semitismo mostra onde já chegou o ódio racial nos Estados Unidos. Não são apenas os negros e mulatos que são linchados e segregados porque não têm uma pele suficientemente clara. São também os judeus brancos. São também os católicos entre a maioria protestante da população. Segundo um esboço que faz, pelo «Diário Carioca», sistemática propaganda do «estilo de vida americano», 21 por cento dos casos de discriminação na concessão de empregos, nos últimos meses, em New York, são devidos a motivos religiosos.

Eis a famosa «liberdade americana».

Toda vez que se aproximam eleições Truman e seus parceiros iniciam, então, uma campanha de palavras contra a discriminação racial e os preconceitos. Mas a discriminação se intensifica, juntamente com a intensificação da propaganda guerreira.

E por falar em eleições, que a propaganda imperialista apresenta como «livres e honestas» nos Estados Unidos é preciso dizer que no país do dólar vários milhões de negros estão privados do direito de voto. Mesmo aqueles que podem votar não conseguem, na maioria dos casos, chegar até as urnas, pois são espancados e linchados pelos racistas brancos. Mas há, também um grande número de brancos sem direito de voto — os que não têm rendas suficientes para o pagamento dos impostos.

Tanto o Partido Democrata como o Partido Republicano têm uma máquina de votar que se apoia, fundamentalmente, nas mais conhecidas figuras de gangsters, John O'Donnell, correspondente do New York Daily News escrevia do seguinte modo sobre algumas peças da máquina de votos de Truman:

«O presidente Truman tem amigos bem singulares... Antes de seu fim subitito, o falecido Binaggio visitou mais de uma vez a Casa Branca. Viram-no também num grande jantar em Kansas-City, onde estiveram também Truman e Boyle. Segundo as informações recebidas, Binaggio foi acolhido desta vez friamente. Binaggio era muito ambicioso. Começava a fazer pressão por toda parte. E alguns pistoleiros tiveram o cuidado de afastar esta ameaça local ao poder de Truman. Boyle e Pendergast em Kansas City».

Este Binaggio era um famoso gangster de Kansas-City, que dominava a máquina eleitoral do Partido Democrata no Estado de Missouri. Morreu assassinado quando começou a exigir de mais pelos serviços prestados para a ascensão de Truman...

